



Apresentação

Movimento Nossa São Paulo

Manuelito P. Magalhães Júnior
Secretário Municipal de Planejamento
Cidade de São Paulo

São Paulo, abril de 2007

As dimensões da metrópole

Município de São Paulo

- 11 milhões de habitantes
- 1.509 km², dos quais 1.000 km² correspondem à área urbanizada
- Cerca de 3,5 milhões de domicílios permanentes
- 4º maior PIB entre as unidades federativas do Brasil
- 17.260 km de vias públicas
- Frota de veículos: 5 milhões, dos quais 3,8 milhões são automóveis e 490 mil motos
- 60,2 km de Metrô
- 983 linhas urbanas de ônibus (frota: 15 mil veículos)
- 112,9 km de linhas ferroviárias
- 31 subprefeituras subdivididas em 96 distritos

As dimensões da metrópole

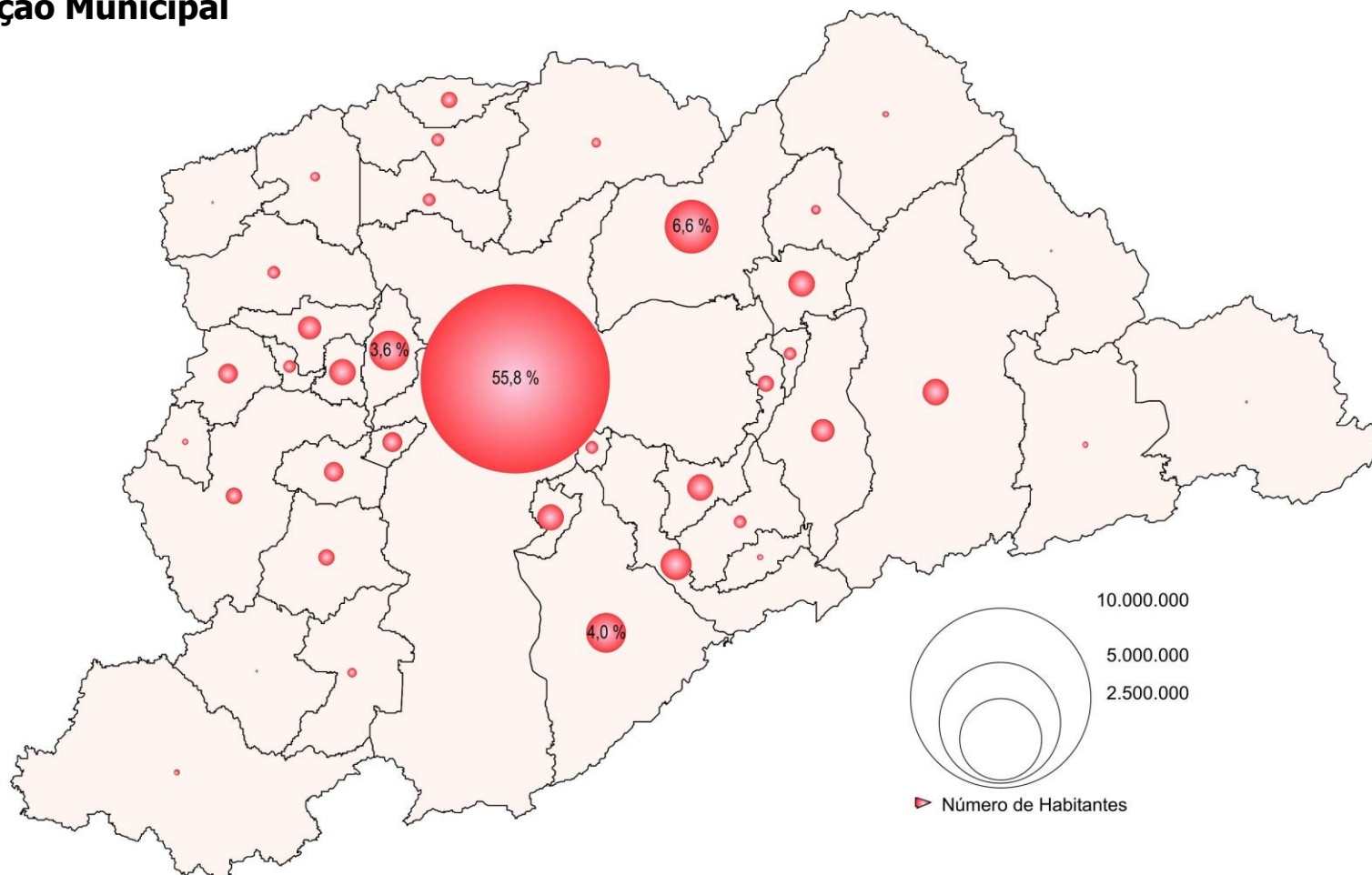
Região Metropolitana de São Paulo

- 19,4 milhões de habitantes, dos quais 56% no Município de São Paulo
- Quarta maior aglomeração urbana do mundo
- Seu núcleo principal, a cidade de São Paulo, é uma das poucas municipalidades do mundo com mais de 10 milhões de habitantes
- 8.051 km², dos quais 18,74% no Município de São Paulo
- 39 municípios, dois deles com população superior a 1 milhão de habitantes: São Paulo e Guarulhos
- A RMSP responde por 15,57% do PIB brasileiro

Quadro Demográfico

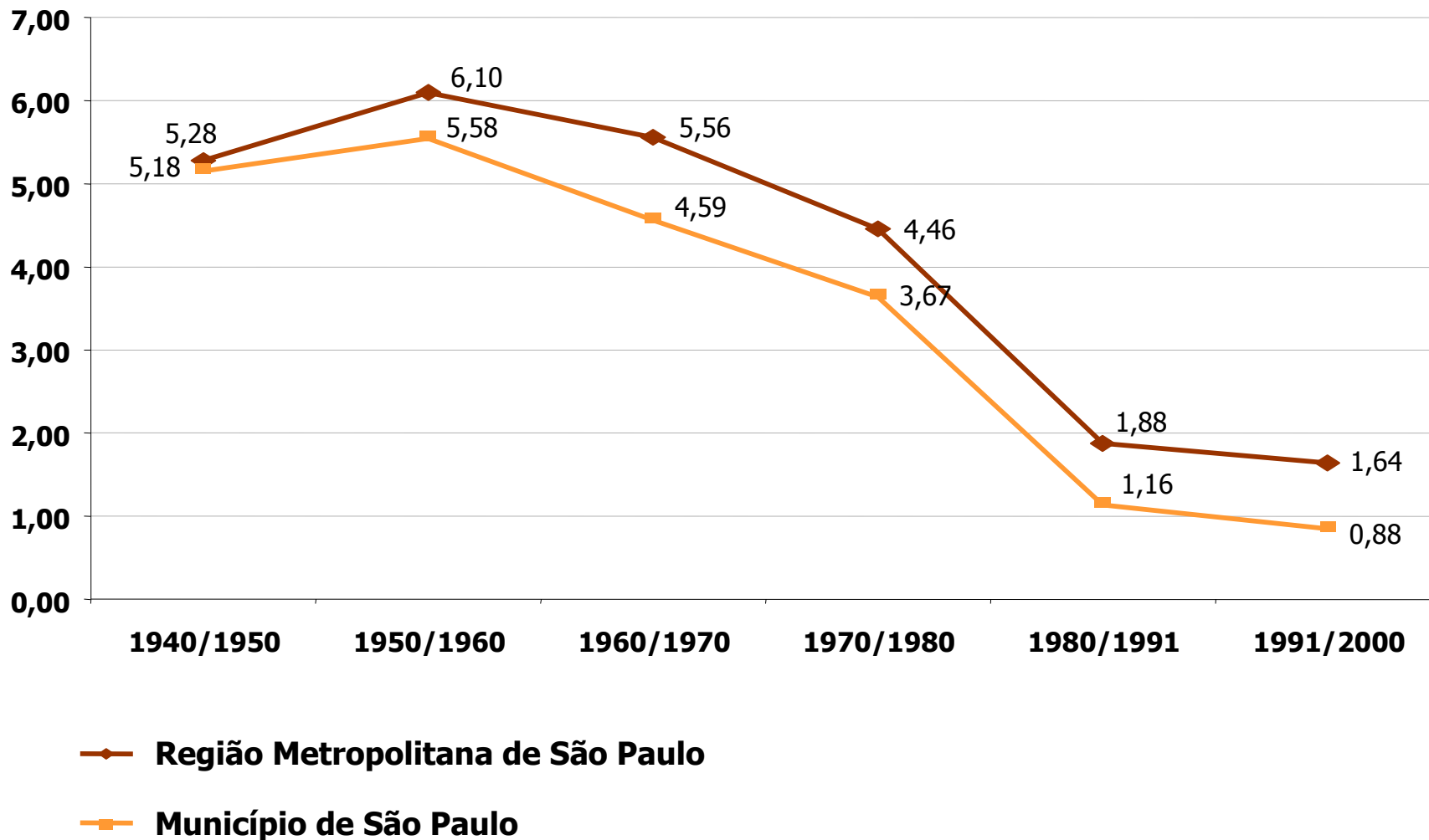
Participação percentual da população do município na Região Metropolitana

População Municipal
2006



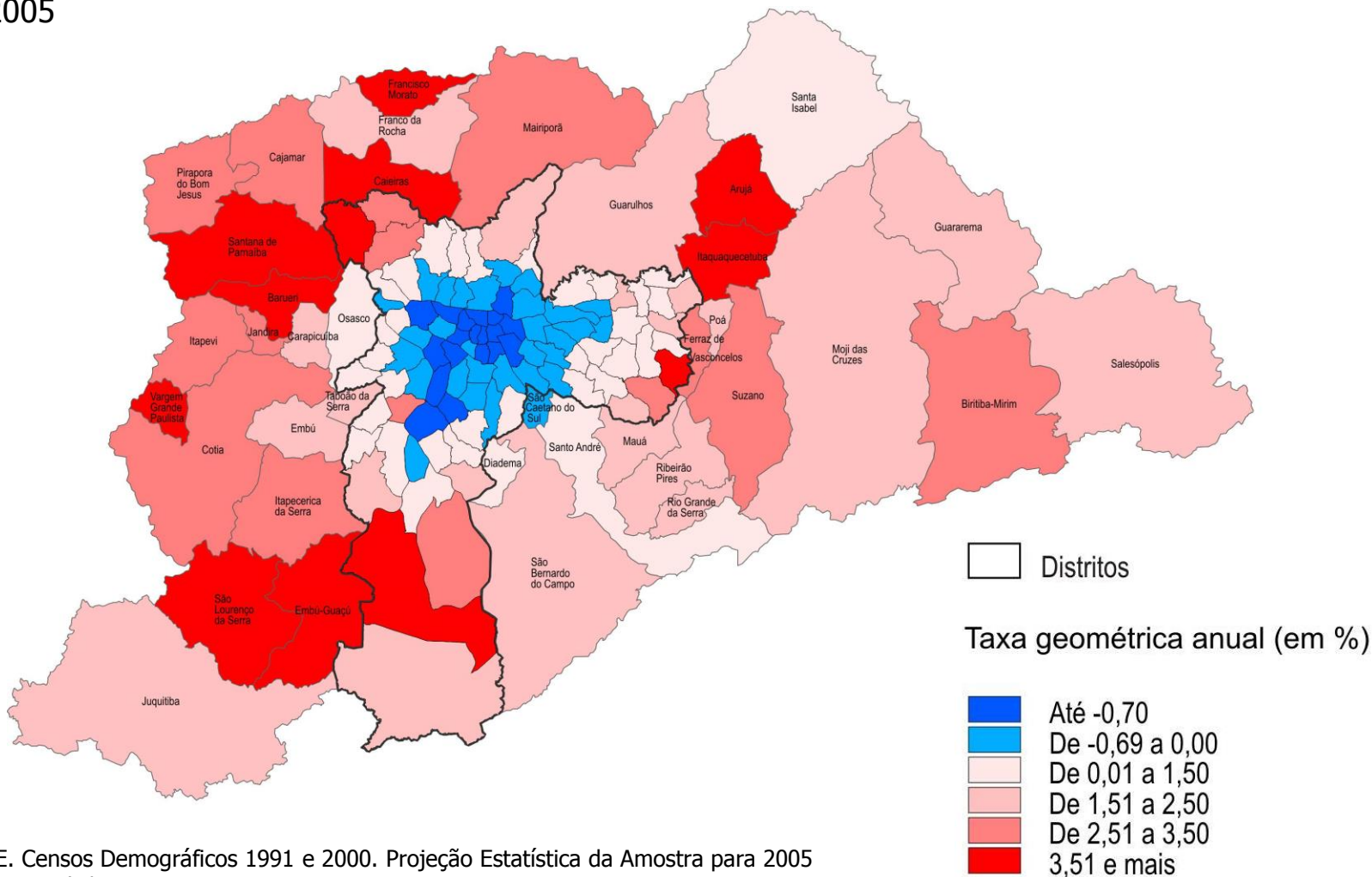
Fonte: IBGE 2005/Sempla-Dipro / Elaboração: Sempla/Dipro

Taxas de crescimento demográfico anual da População Residente



Taxas de crescimento demográfico

Região Metropolitana e Distritos do Município de São Paulo
1991/2005

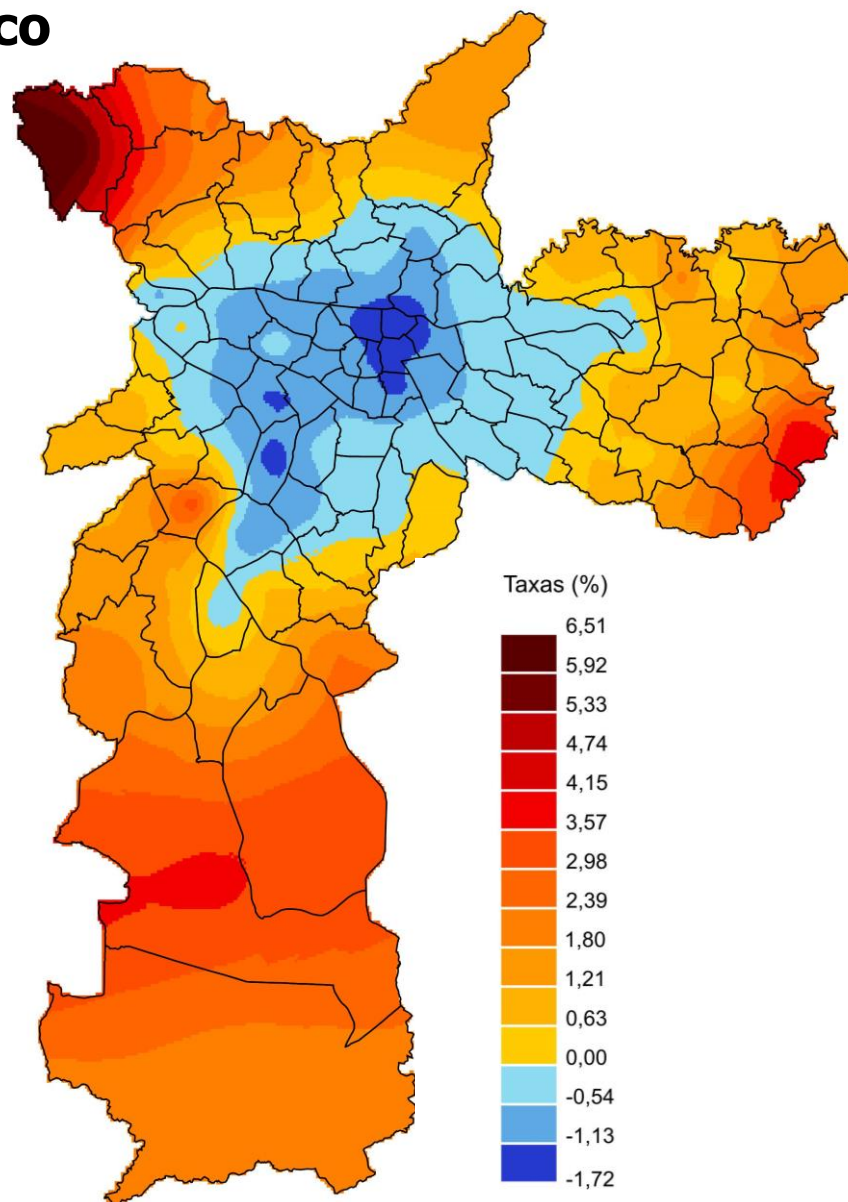


Fonte: IBGE. Censos Demográficos 1991 e 2000. Projeção Estatística da Amostra para 2005
Elaboração: Sempla/Dipro

Taxas de crescimento demográfico

Distritos do Município de São Paulo
1991/2005

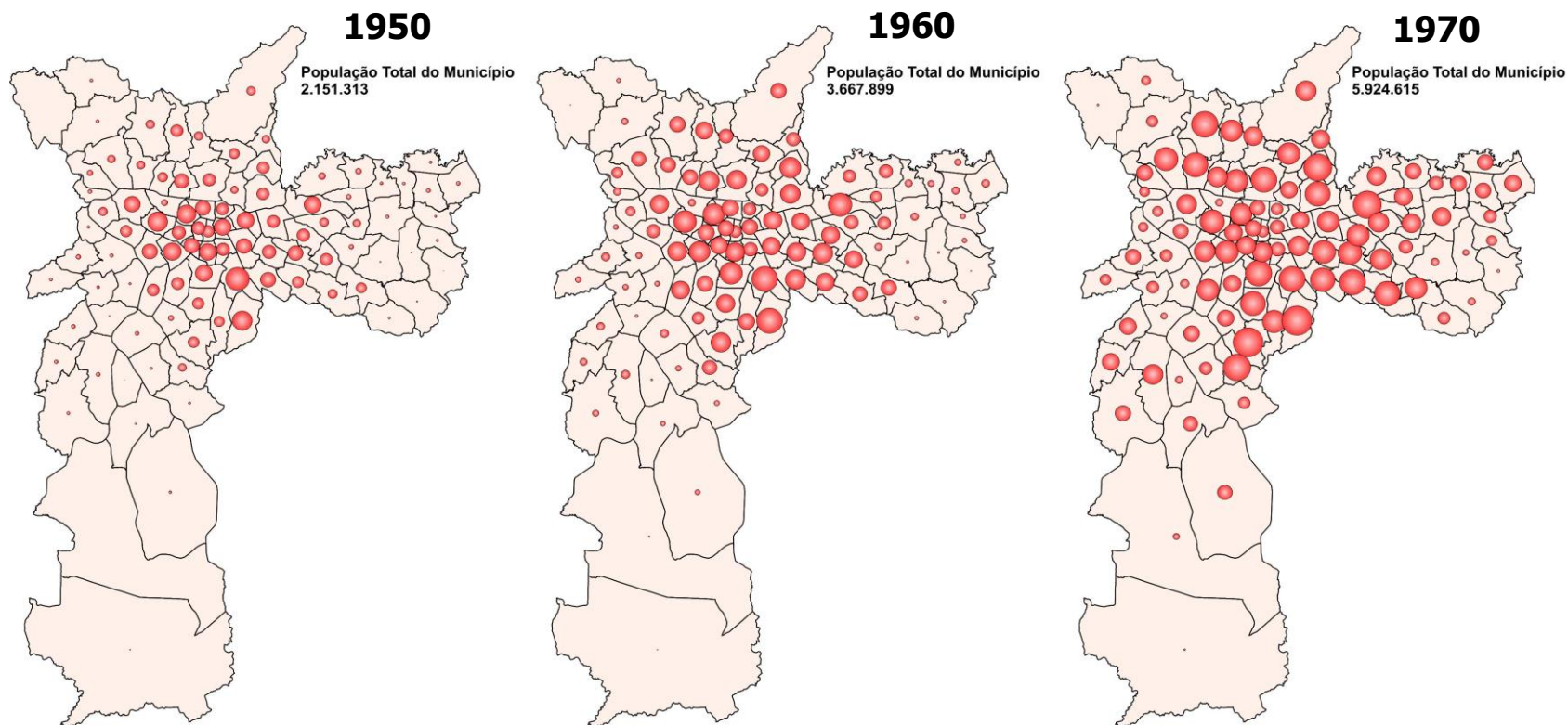
- 56 distritos apresentaram perda de população no período 1991-2005



Fonte: IBGE. Censos Demográficos 1991 e 2000. Projeção Estatística da Amostra para 2005
Elaboração: Sempla/Dipro

População total do Município (Censos 1950 – 1970)

Distritos Municipais

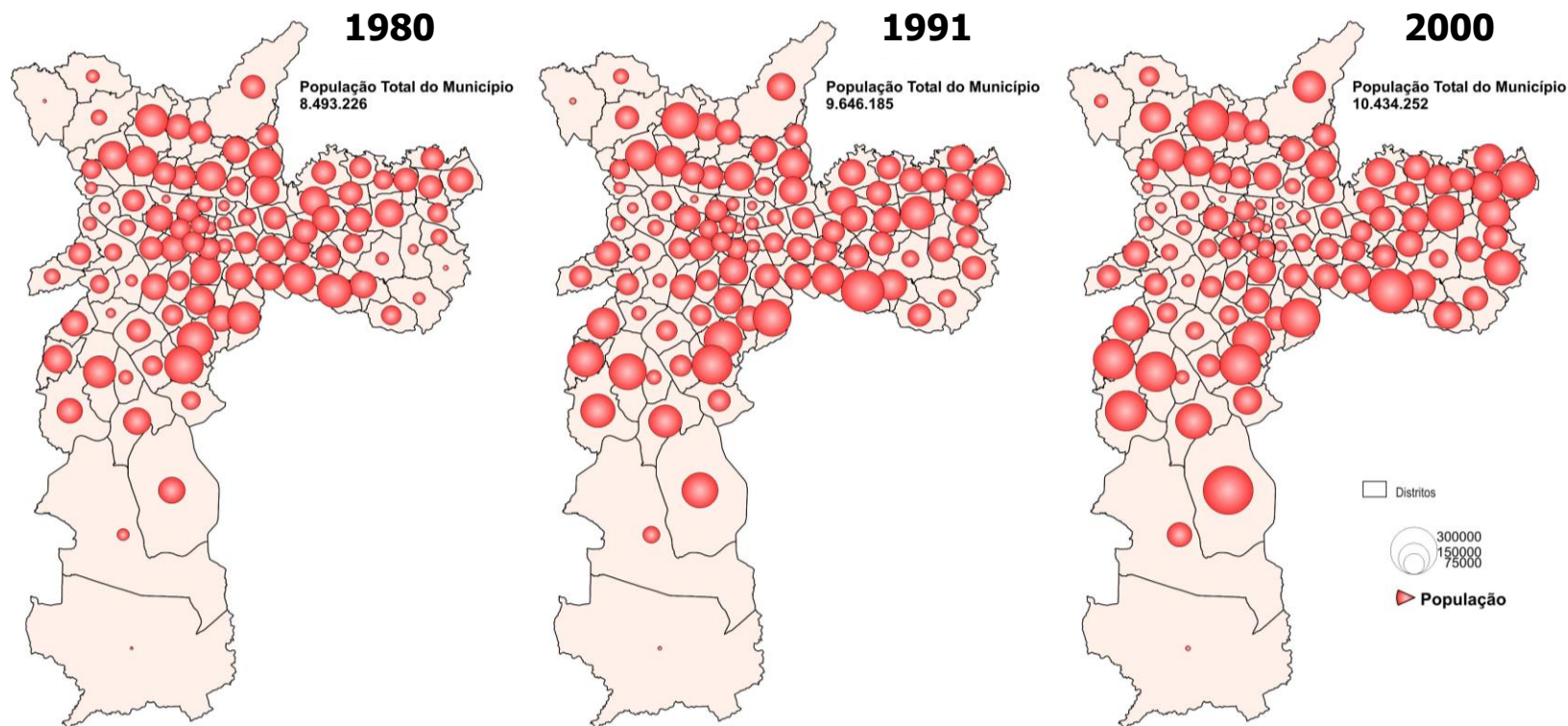


Fonte: IBGE – Censos Demográficos, 1950, 1960, 1970

Elaboração: Sempla/Dipro

População total do Município (Censos 1980 – 2000)

Distritos Municipais

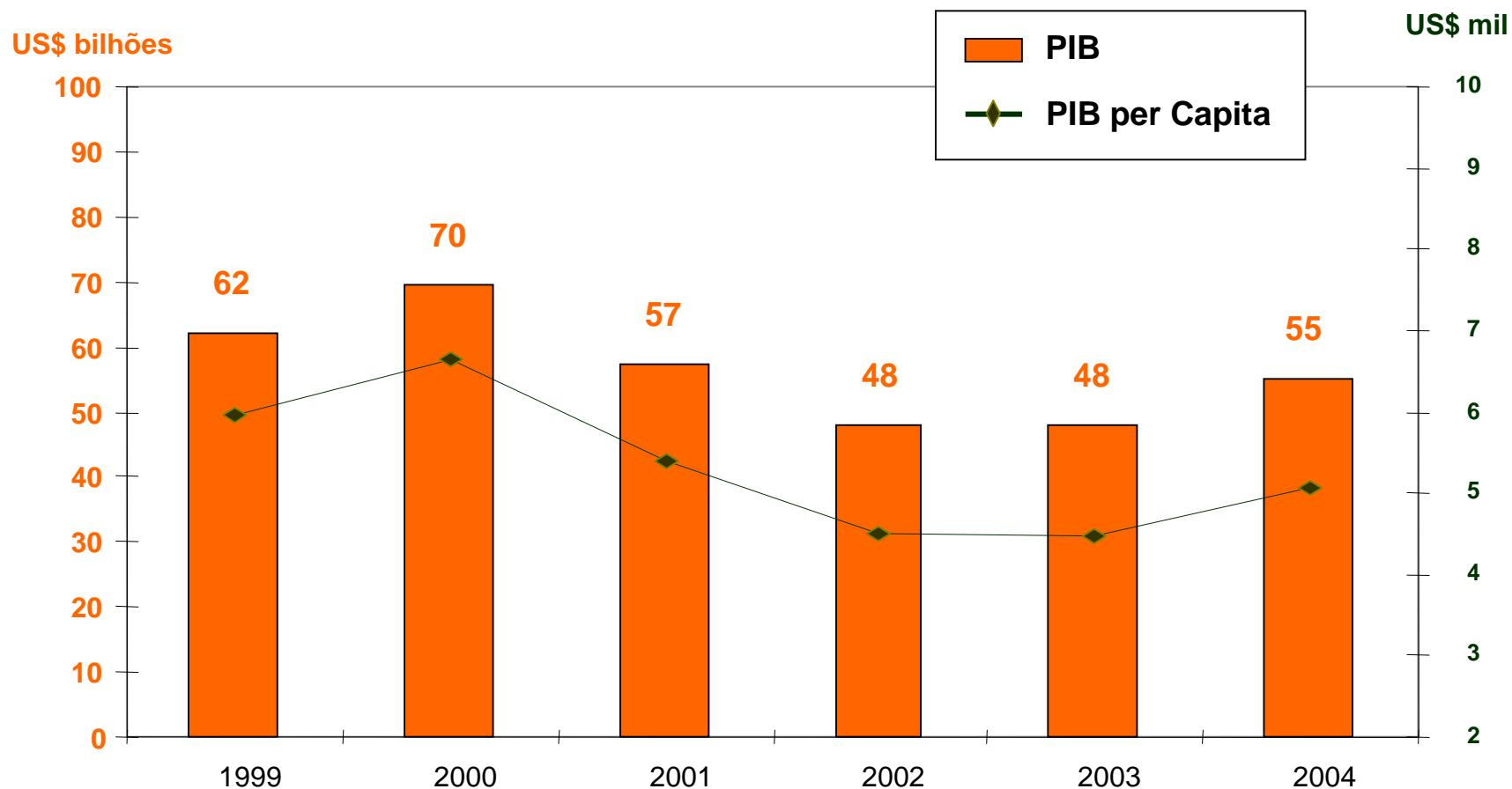


Fonte: IBGE – Censos Demográficos, 1980, 1991, 2000
Elaboração: Sempla/Dipro

Quadro Econômico

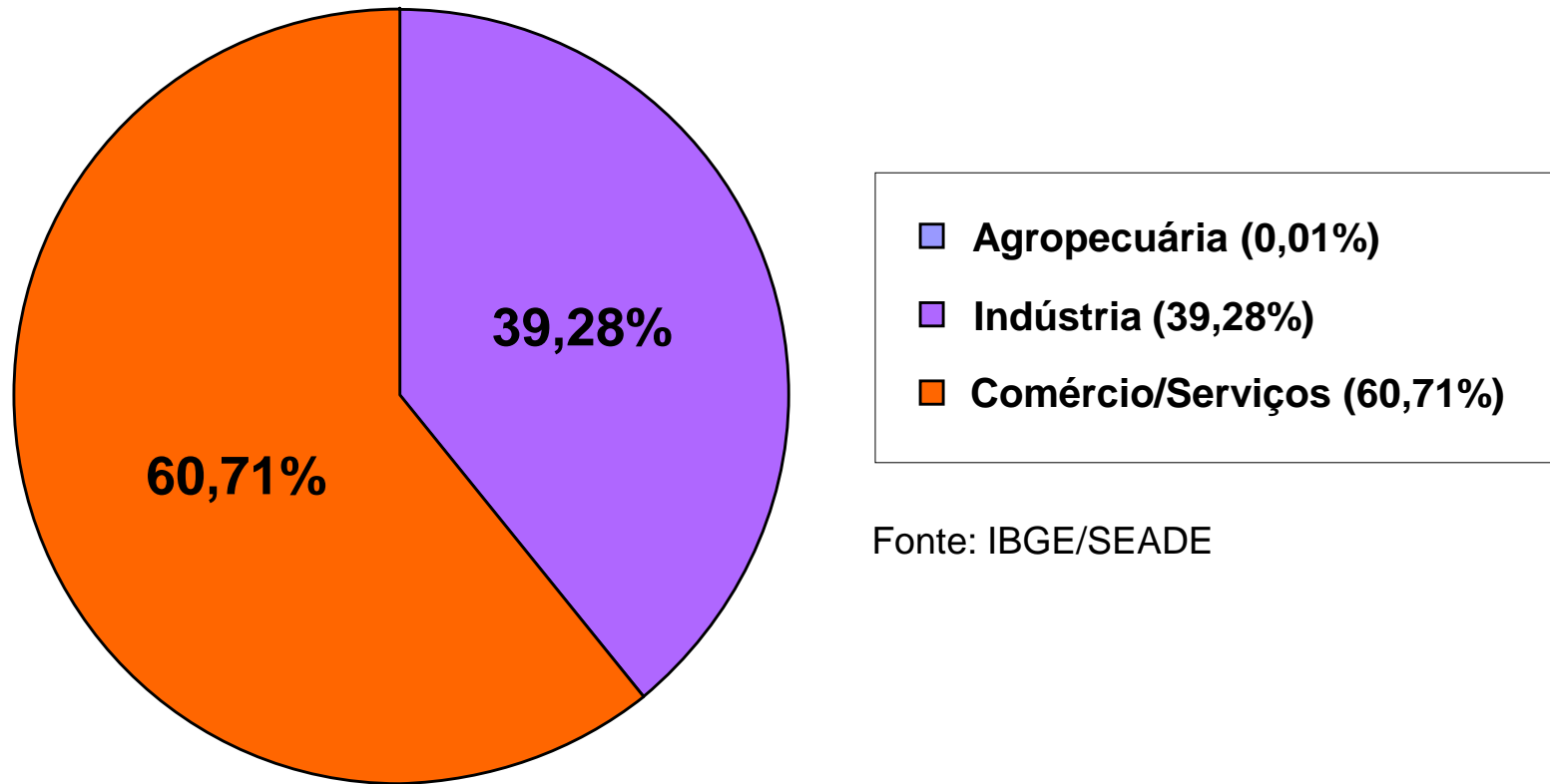
PIB e PIB per capita

Município de São Paulo
Preços correntes US\$
1999-2004



Valor Adicionado: Agropecuária, Indústria, Comércio e Serviços

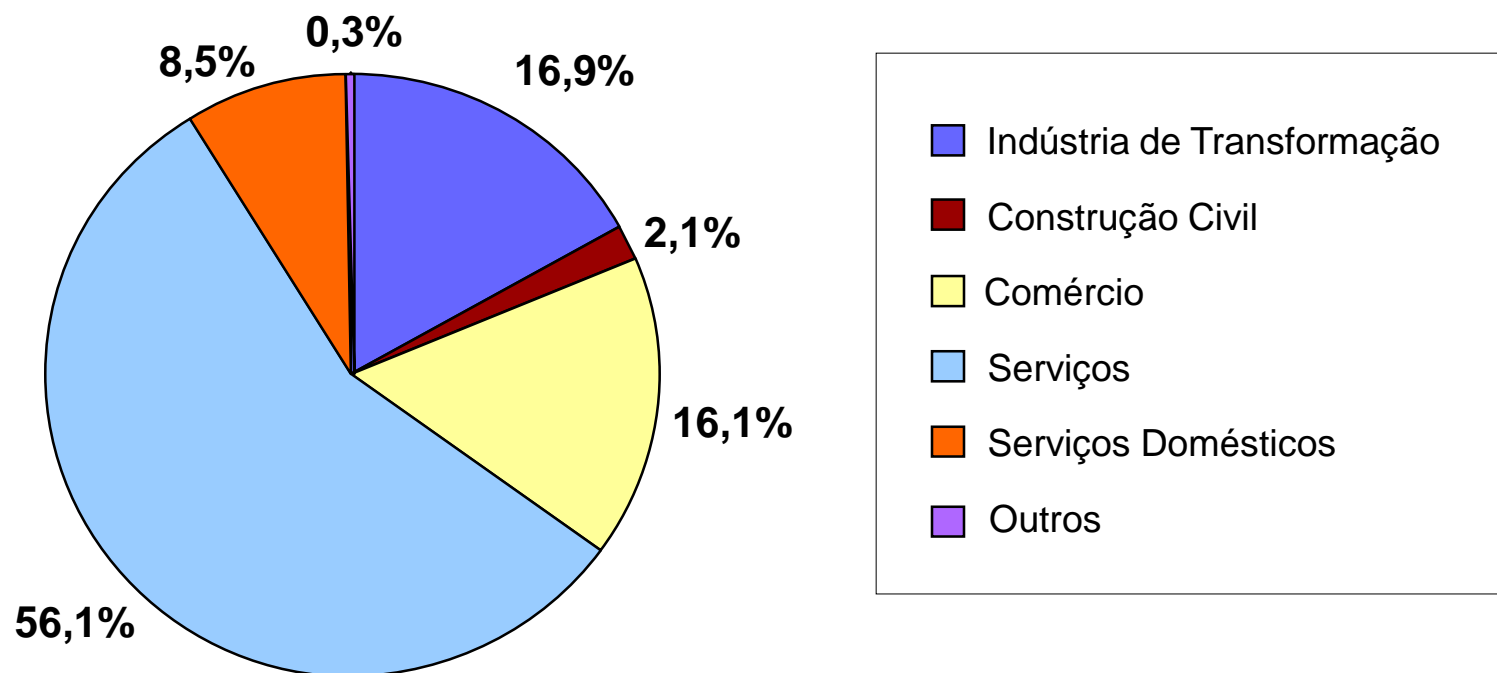
Preços correntes 2004



Fonte: IBGE/SEADE

Mercado de Trabalho

Distribuição dos Ocupados segundo Setor de Atividade
Município de São Paulo - 2005



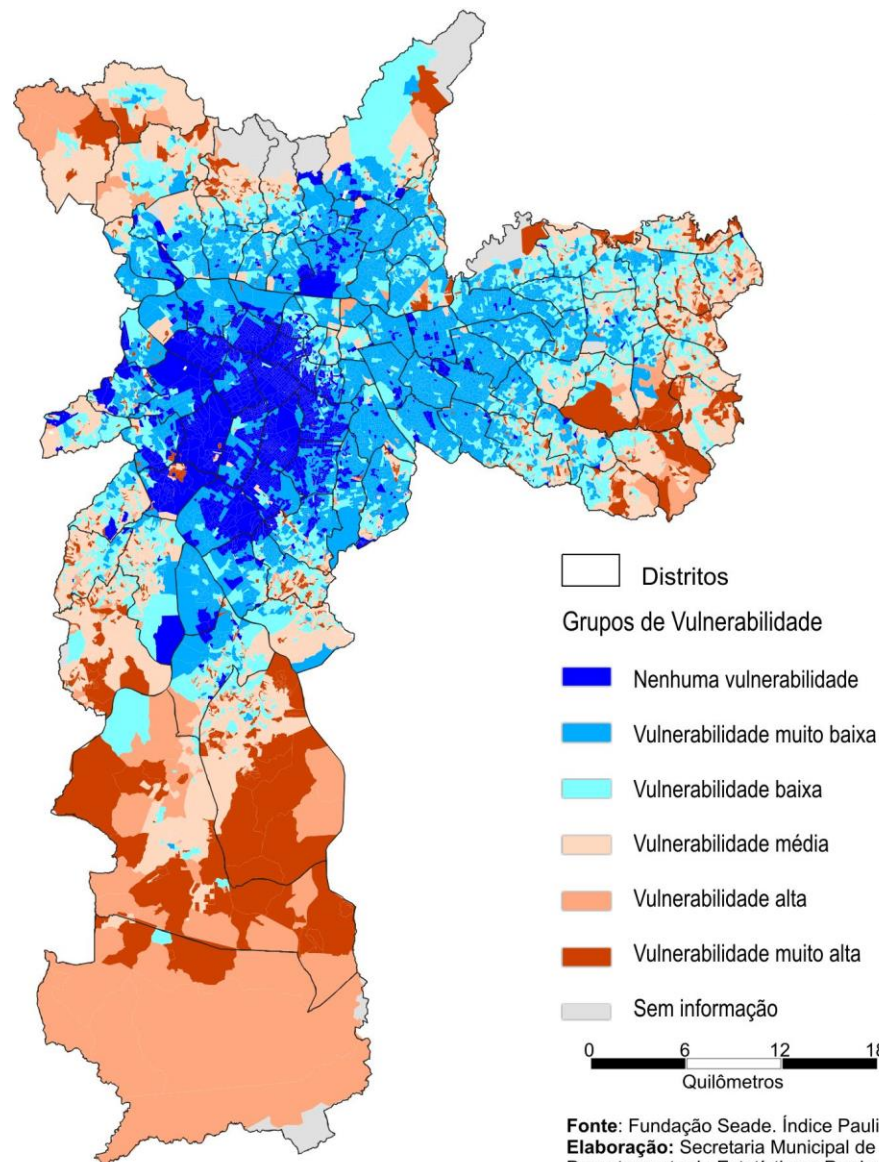
Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Território e Cidadania

Vulnerabilidade Social

IPVS – Índice Paulista de
Vulnerabilidade Social

Município de São Paulo - 2000

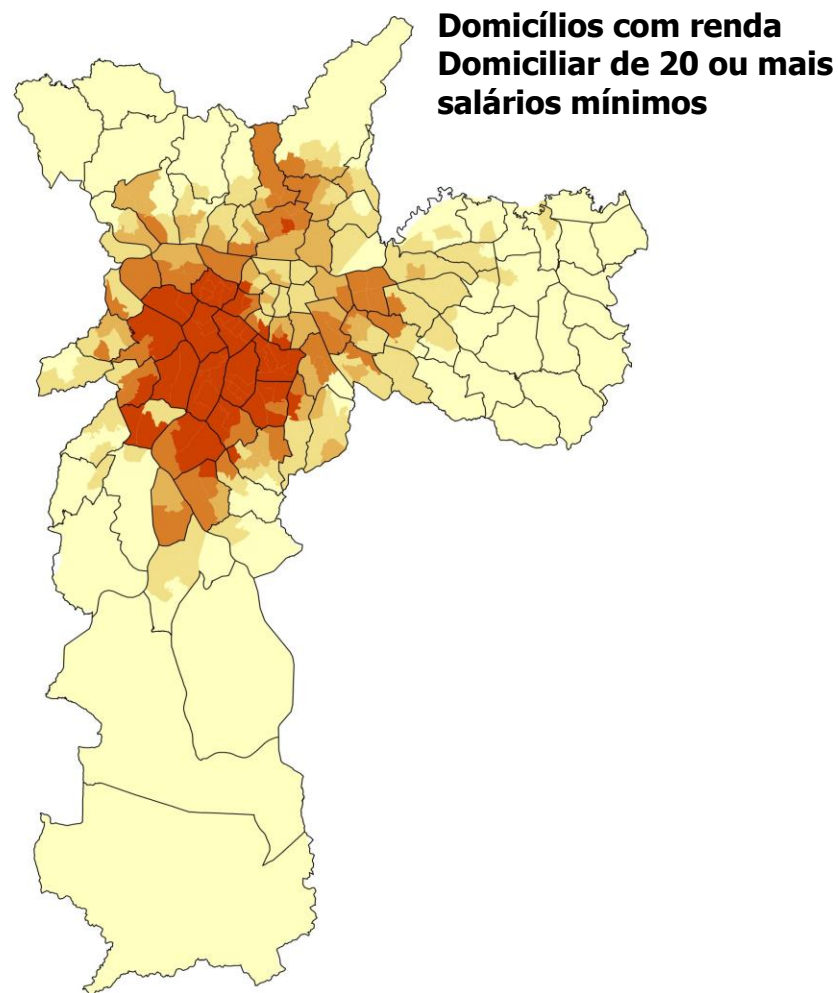
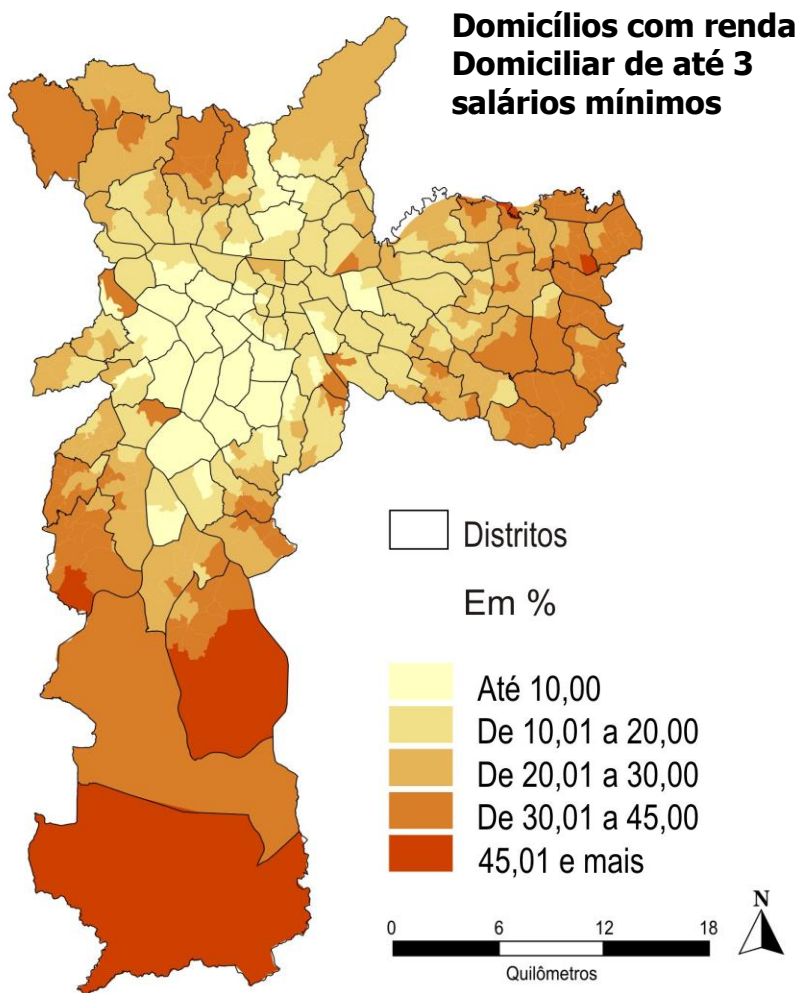


Fonte: Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS.

Elaboração: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla/
Departamento de Estatística e Produção de Informação - Dipro

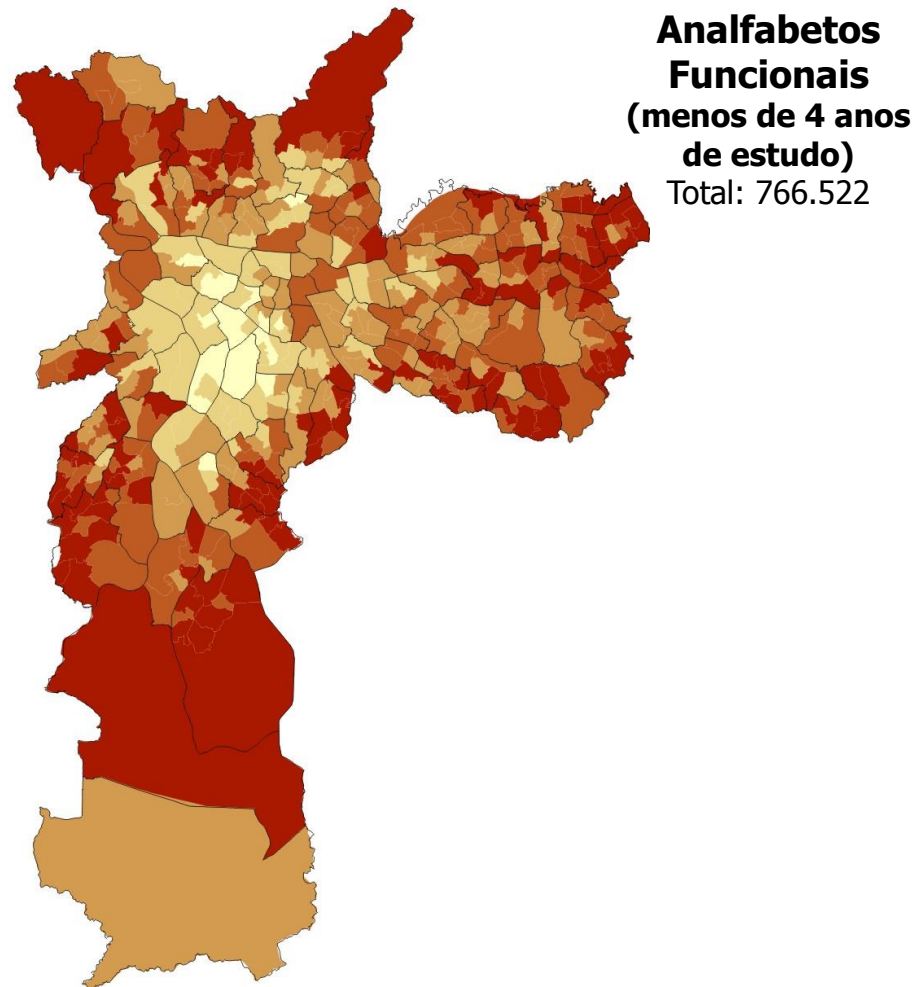
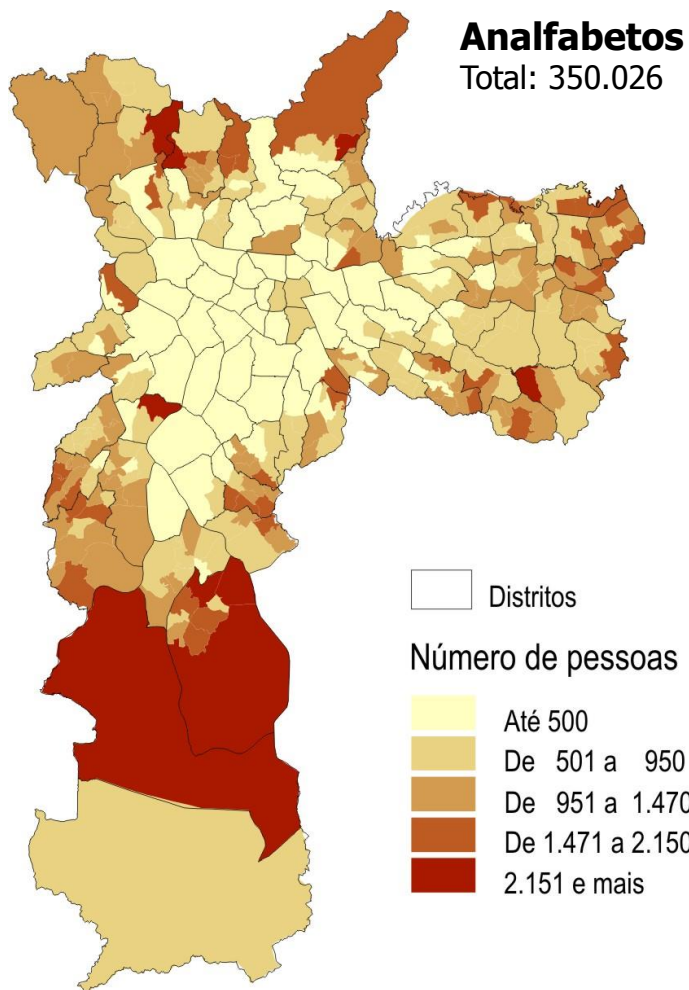
Renda Domiciliar

2000



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000. Projeção Estatística da Amostra

Analfabetos e Analfabetos Funcionais de 15 Anos e Mais 2000

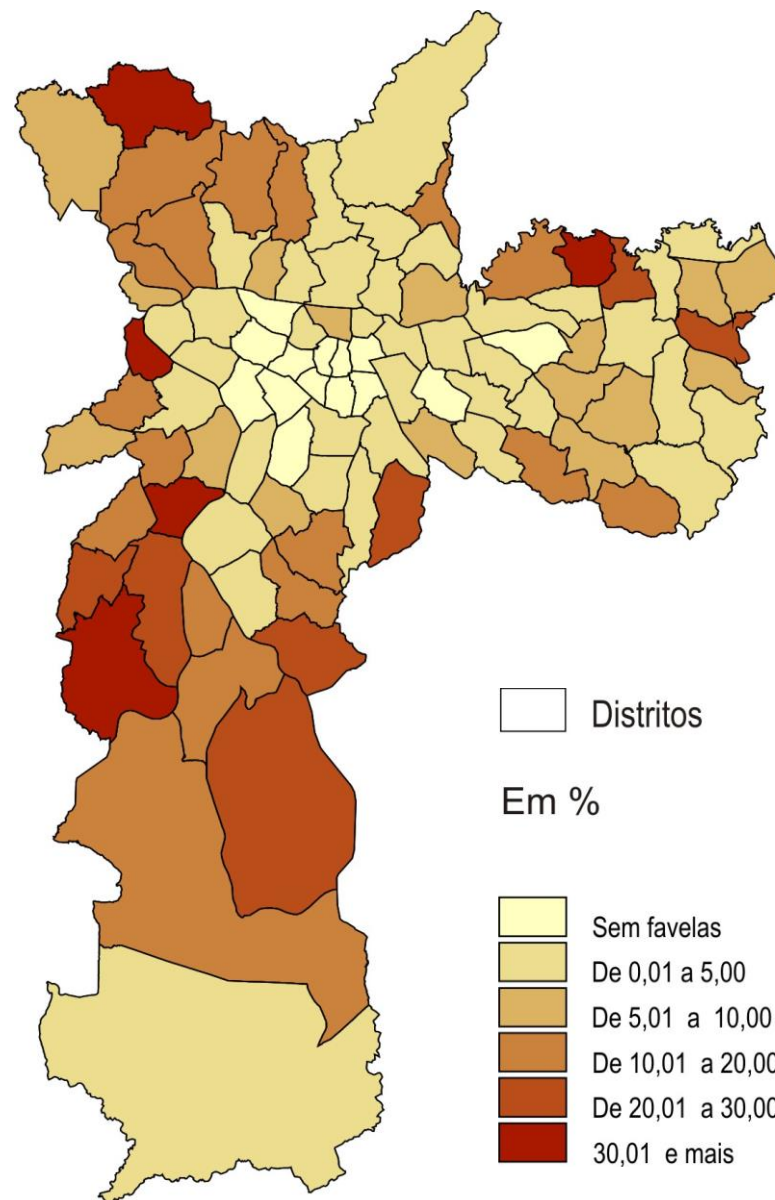


Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000. Projeção Estatística da Amostra.

Habitação

Proporção de Habitantes em Favelas Distritos do Município de São Paulo 2000

- O Censo Demográfico 2000 acusou 402 mil domicílios vagos na cidade
- Isso representa 14,25% em relação aos domicílios ocupados







Fonte: Cadastro de Favelas Sehab/Habi, 1991 e 2000;
IBGE. Censos Demográficos 1991 e 2000.

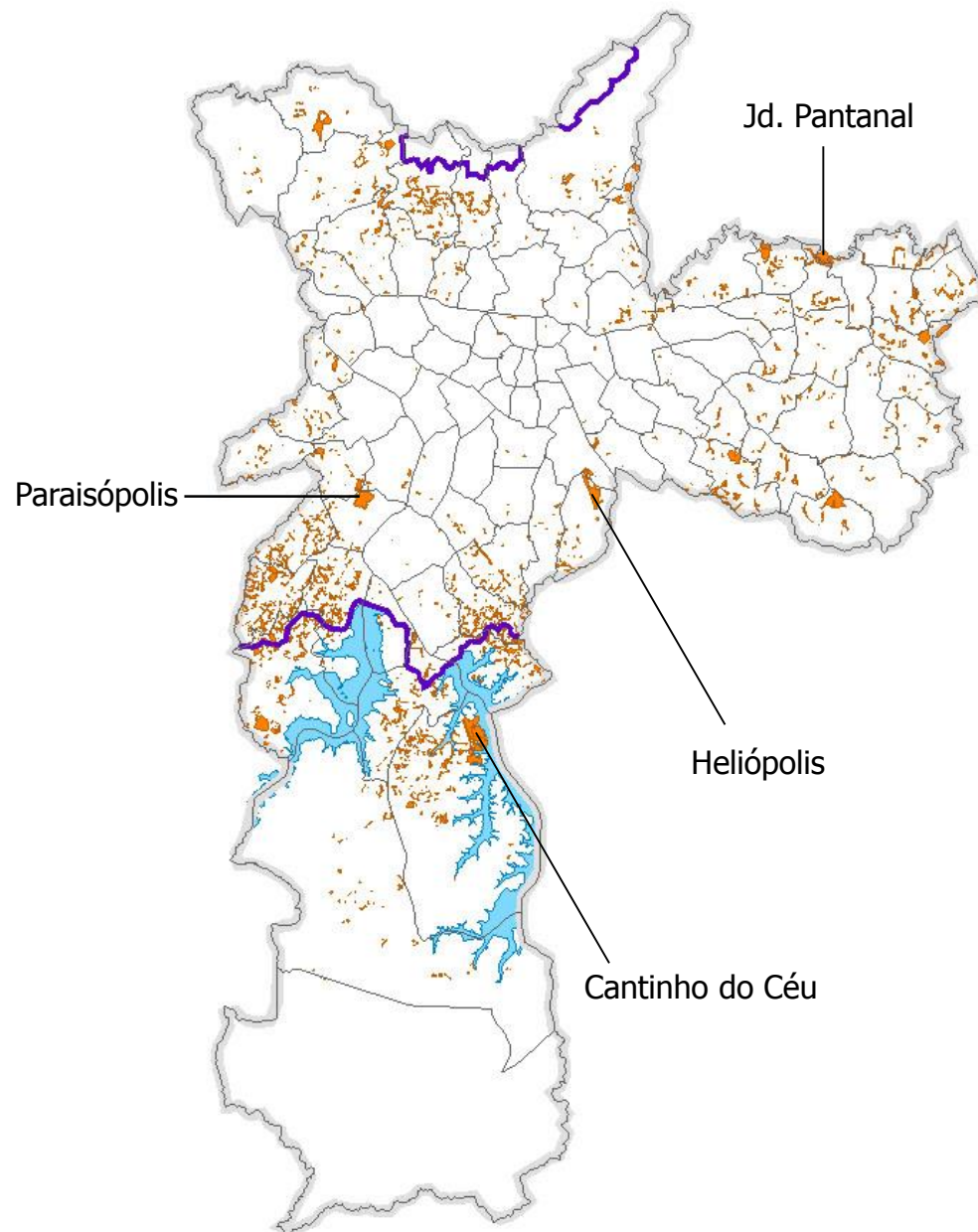
Habitação

Distribuição das Favelas Município de São Paulo 2006

- 1560 favelas
- 400 mil domicílios em favela
- 221 núcleos habitacionais urbanizados

Favelas

-  Represas
-  Favela
-  Limite de Proteção aos Mananciais
-  Distritos



Fonte: Secretaria da Habitação – 2006
Elaboração: Sempla/Dipro

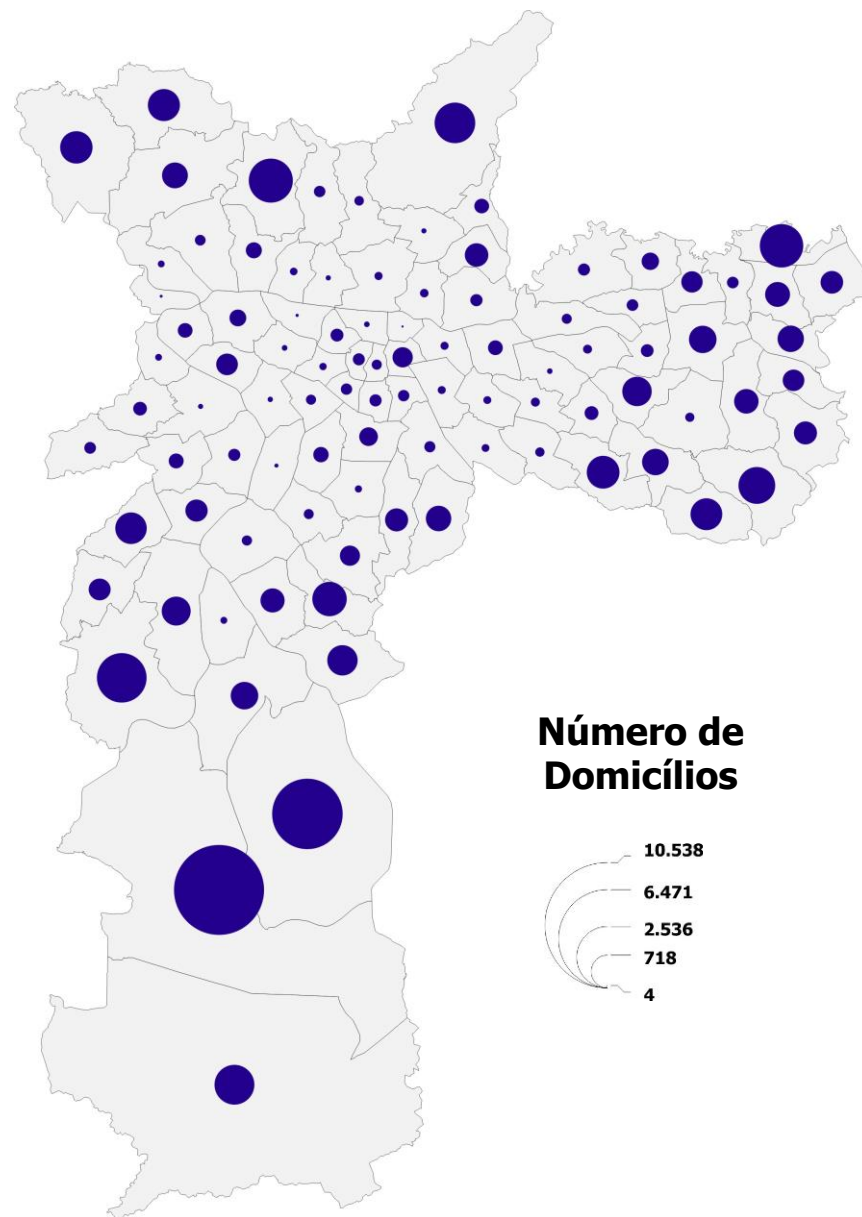
Acesso a serviços básicos

Número de Domicílios Particulares Permanentes, com formas de abastecimento de água não-recomendáveis sanitariamente (*)

Distritos do Município de São Paulo 2000

- Domicílios cobertos pela rede: 97,8%
- Domicílios não ligados à rede: 2,2%

(*) Domicílios não ligados à rede geral ou abastecidos por poços, nascentes, ou demais formas não-recomendáveis.



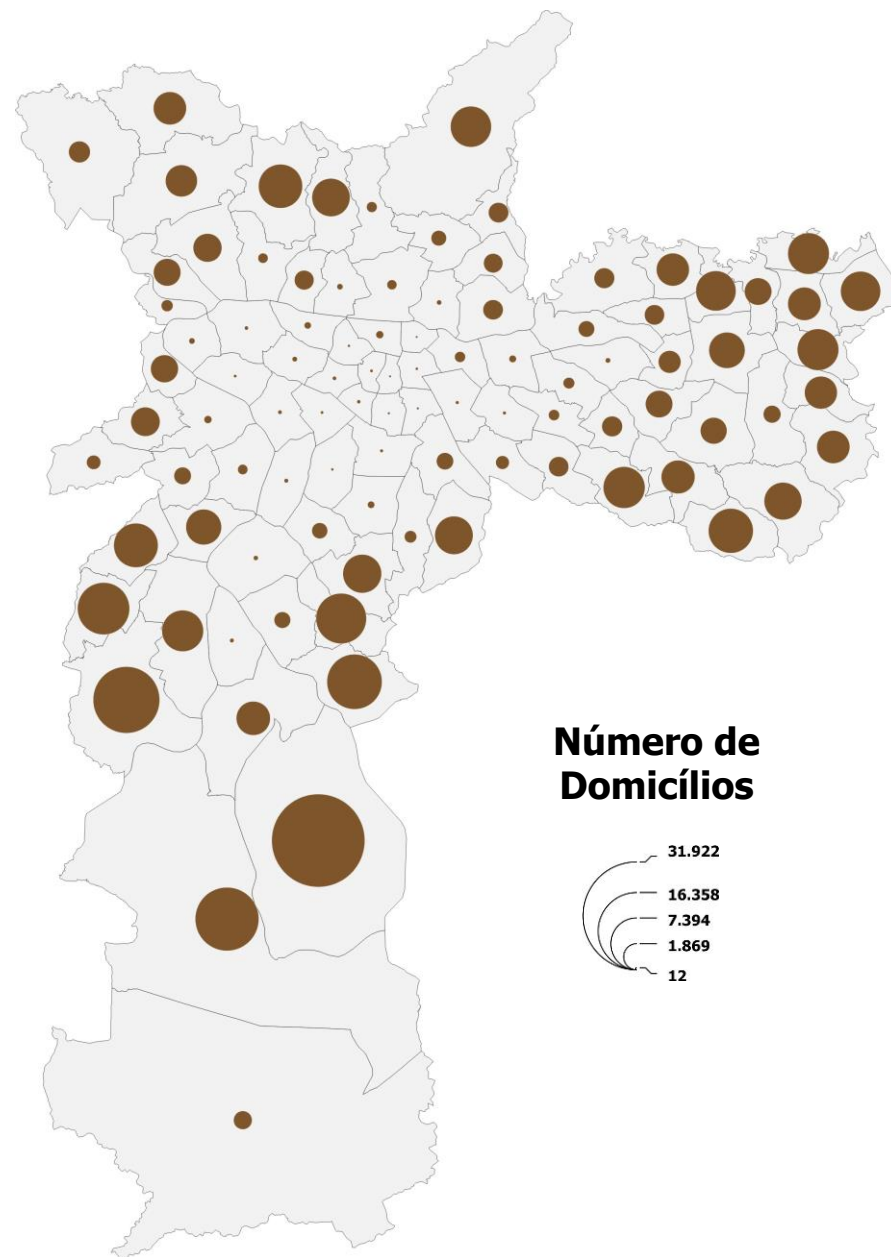
Acesso a serviços básicos

Número de domicílios particulares permanentes, com formas nocivas de esgotamento sanitário (*)

**Distritos do Município de São Paulo
2000**

- Rede de coleta ou fossas septicas: 91%
- Formas nocivas de esgotamento: 9%

(*) Domicílios que utilizam formas nocivas ao meio ambiente e à saúde pública, quais sejam: fossas rudimentares, valas, ou cursos d'água.



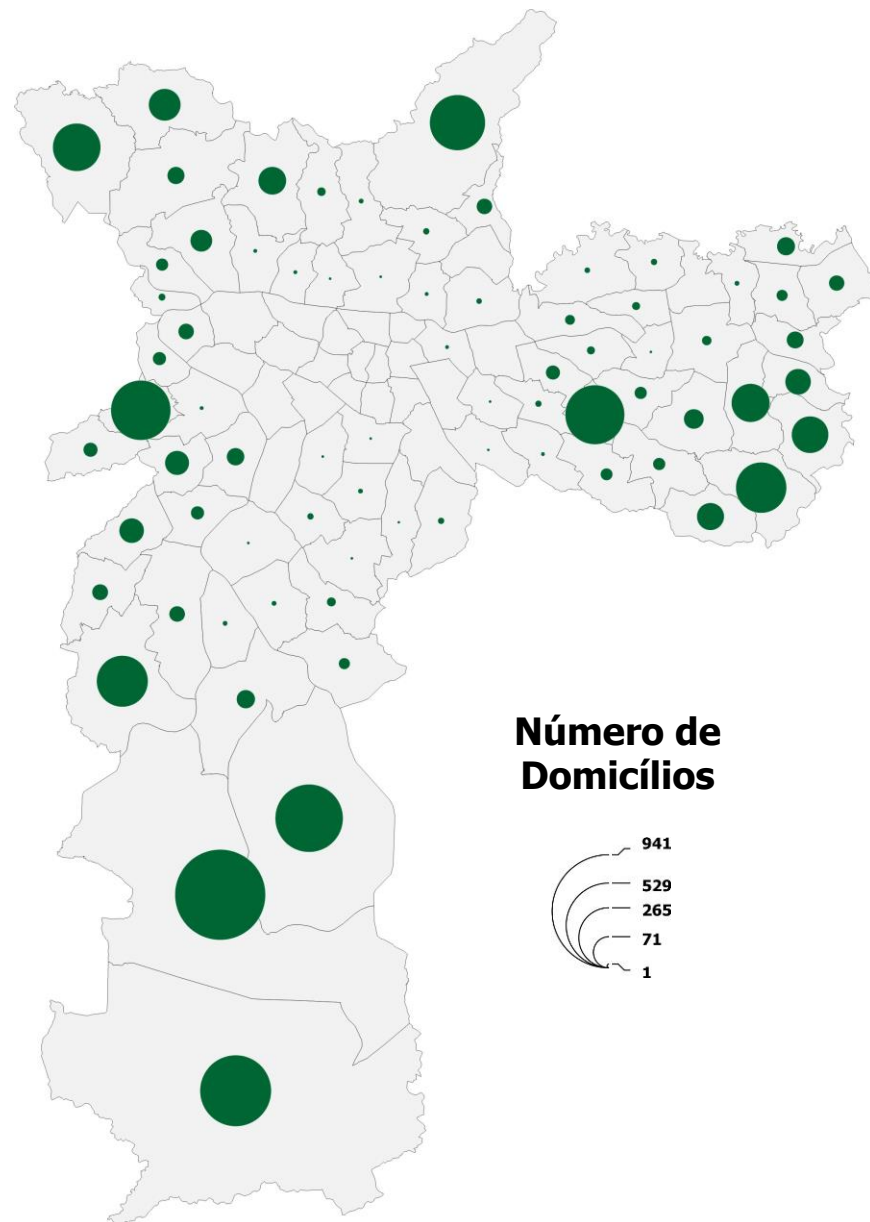
Acesso a serviços básicos

Número de domicílios particulares permanentes, com formas nocivas de destinação do lixo (*)

Distritos do Município de São Paulo 2000

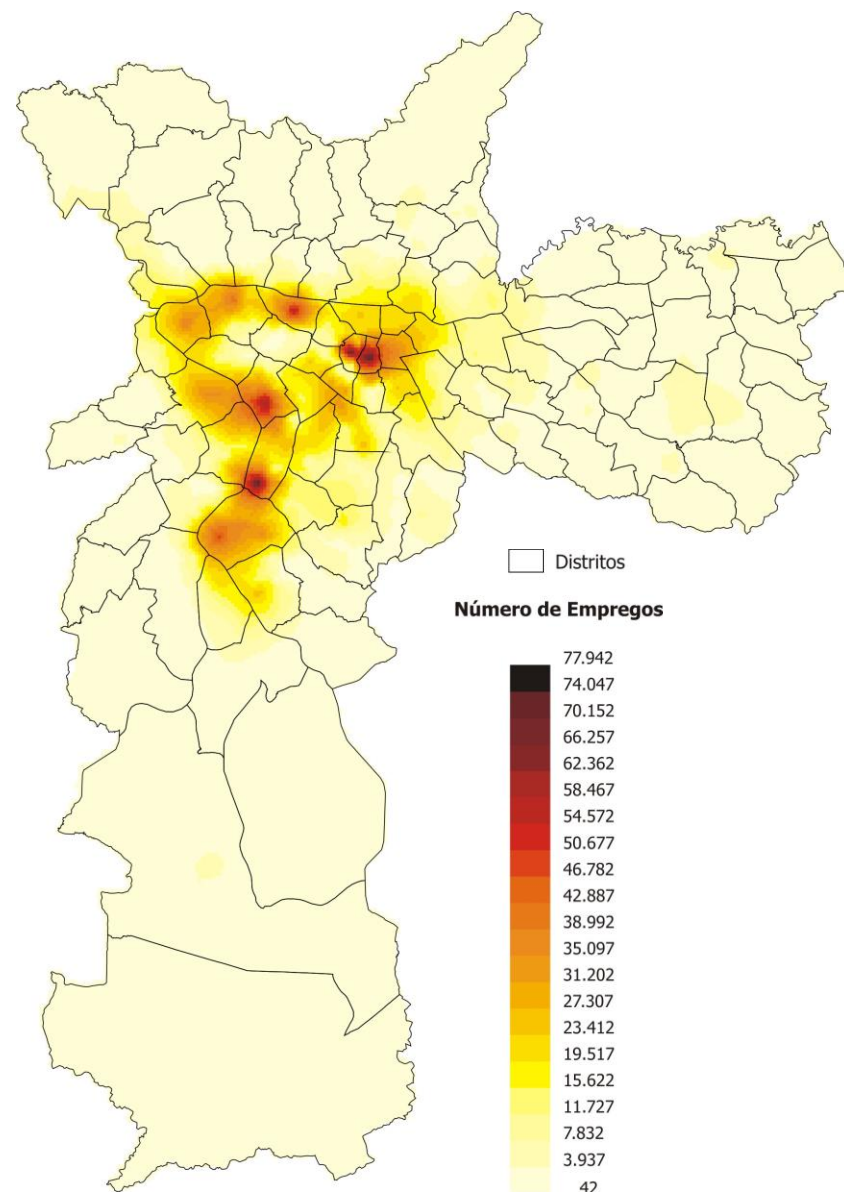
- Coleta domiciliar ou caçamba: 99,2%
- Formas nocivas de destinação: 0,8%

(*) Domicílios que utilizam formas nocivas ao meio ambiente e à saúde pública, quais sejam: lixo queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, ou curso d'água.



Oportunidades

Empregos Formais Distritos do Município de São Paulo 2004



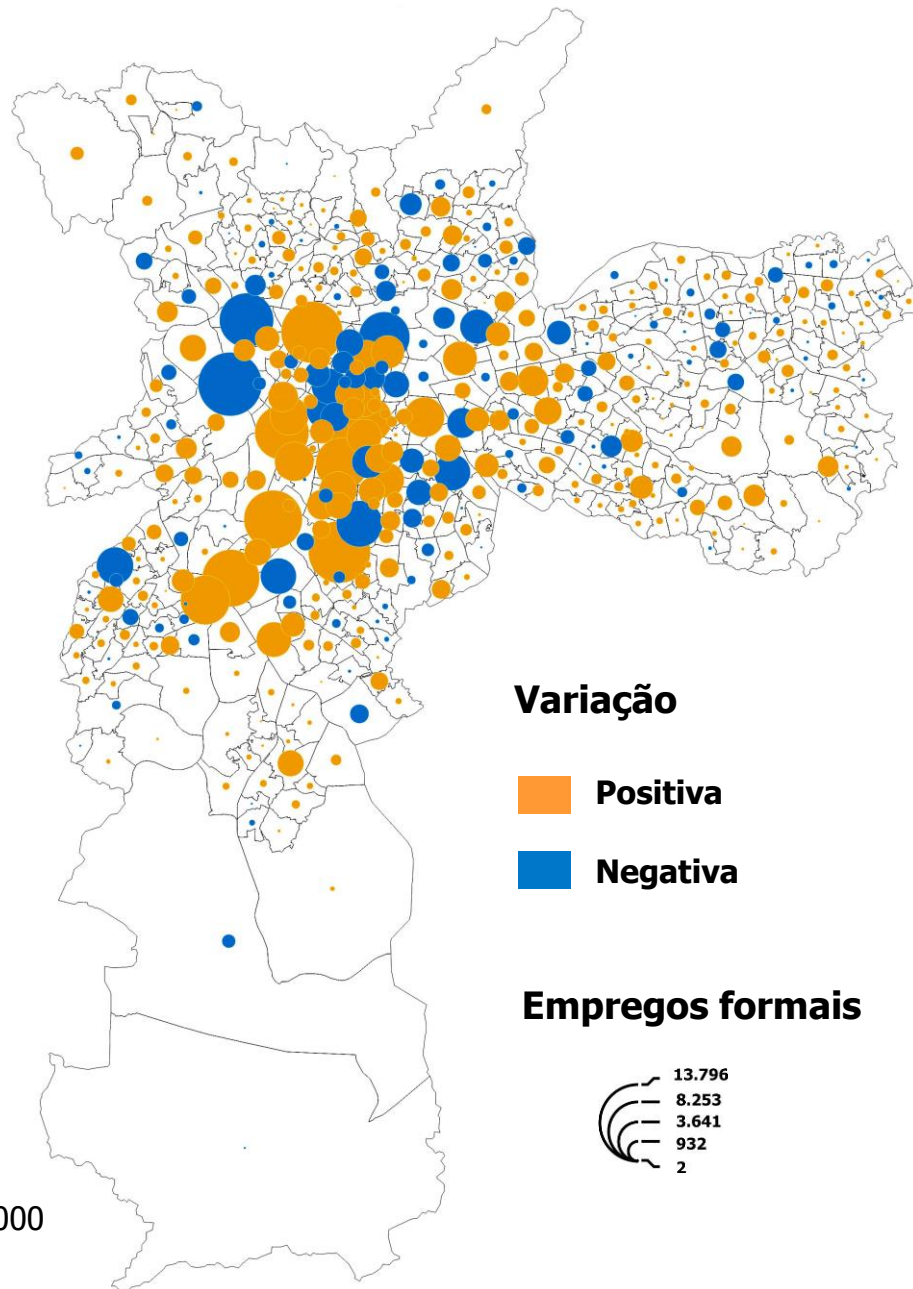
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Relação Anual de Informações Sociais - Rais.

Nota: Realizado com Philcarto - <http://perso.club-internet.fr/philgeo>.

Oportunidades

Varição dos Empregos Formais Setores Selecionados 1996/2001



Varição

Positiva

Negativa

Empregos formais

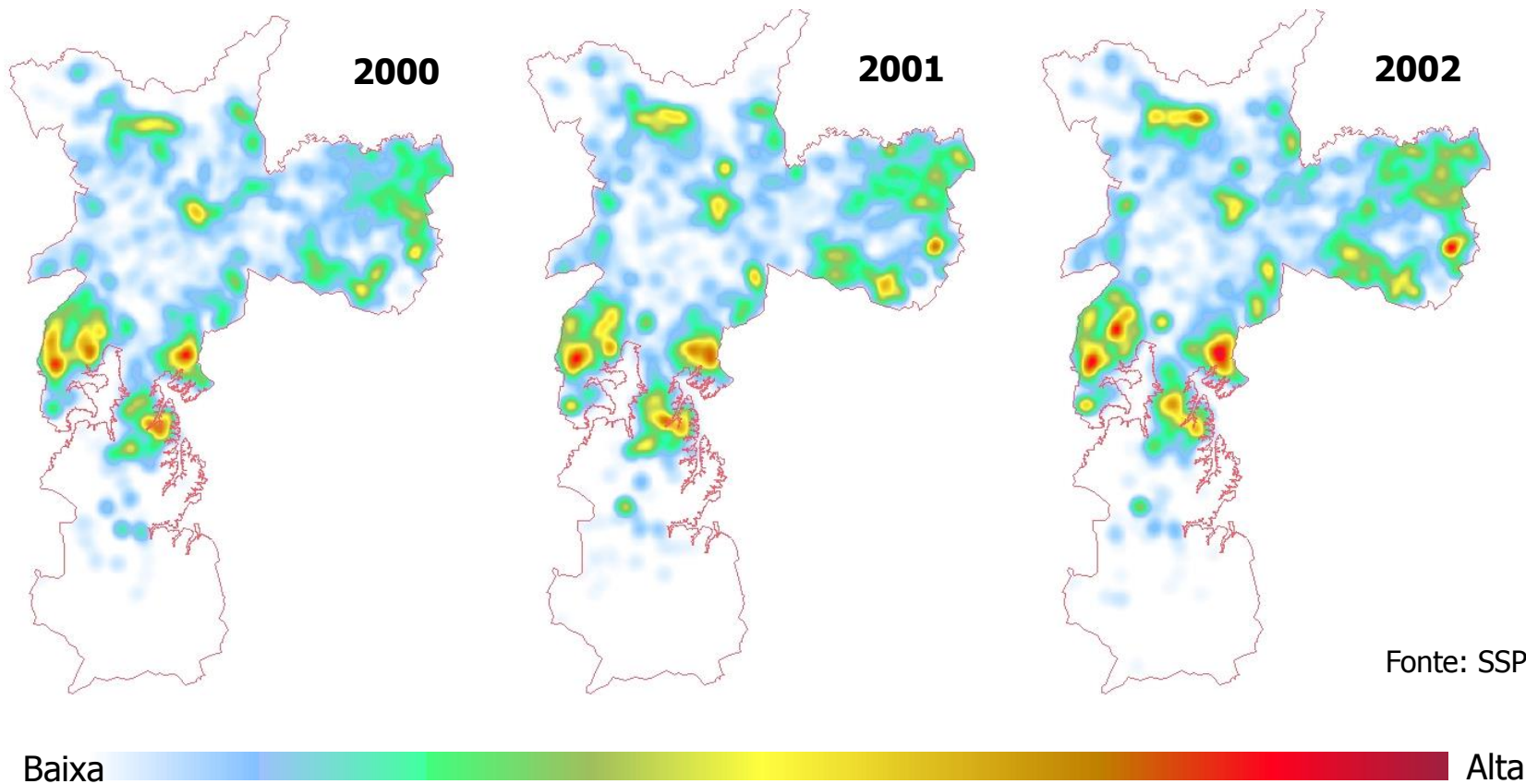


Fonte: Fundação Seade, cadastro de unidades locais

Obs: Unidades territoriais: áreas de ponderação Censo 2000

Violência

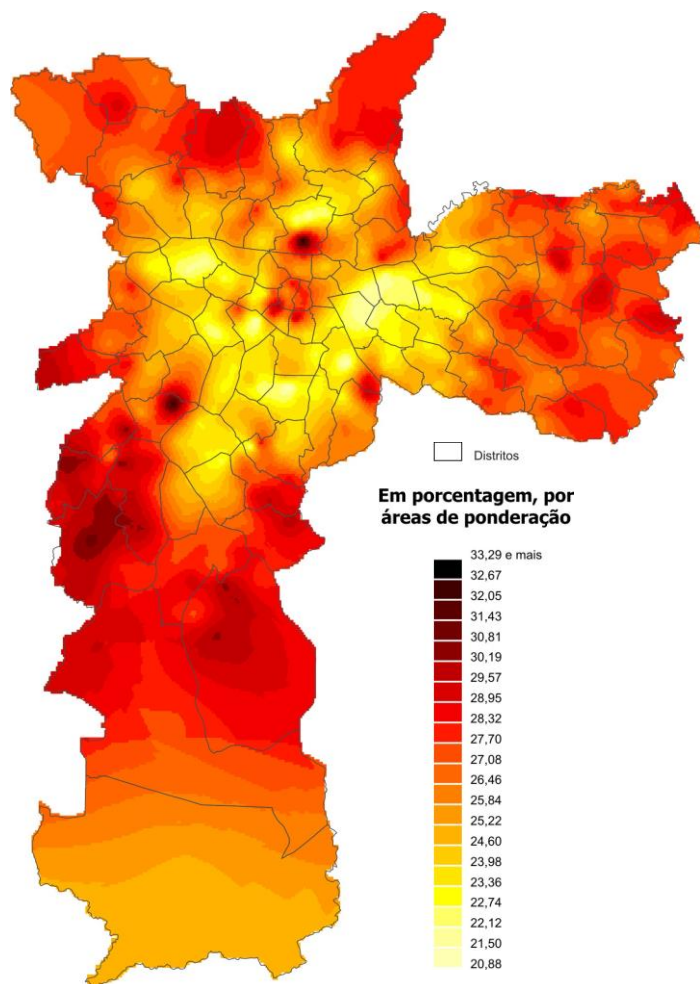
Densidade de Homicídios Dolosos, segundo local de ocorrência do crime Município de São Paulo



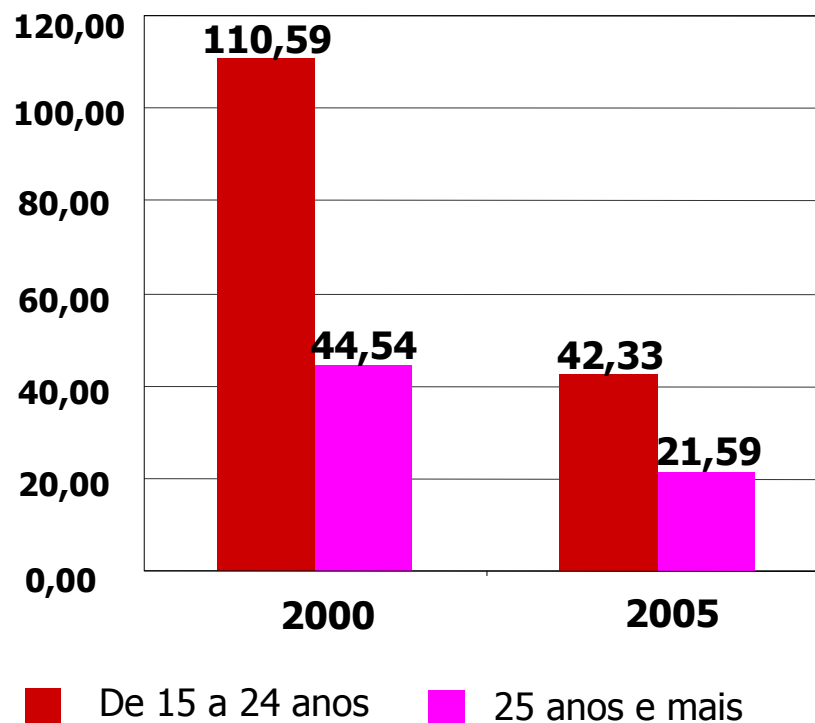
Fonte: Marcelo Batista Nery. Gestão Urbana: Sistemas de Informação Geográfica e o estudo da criminalidade no Município de São Paulo. INPE: São José dos Campos, 2006

Violência

Participação dos jovens de 15 a 29 anos na população total 2000



Taxa de Homicídios por 100.000 Habitantes

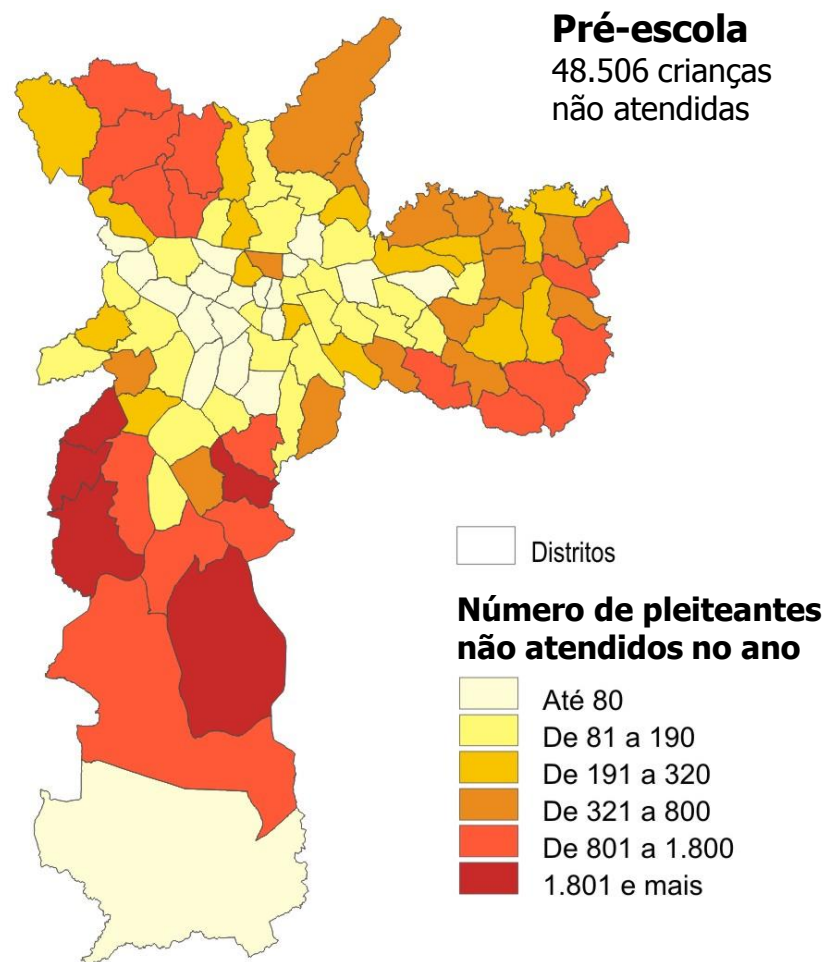
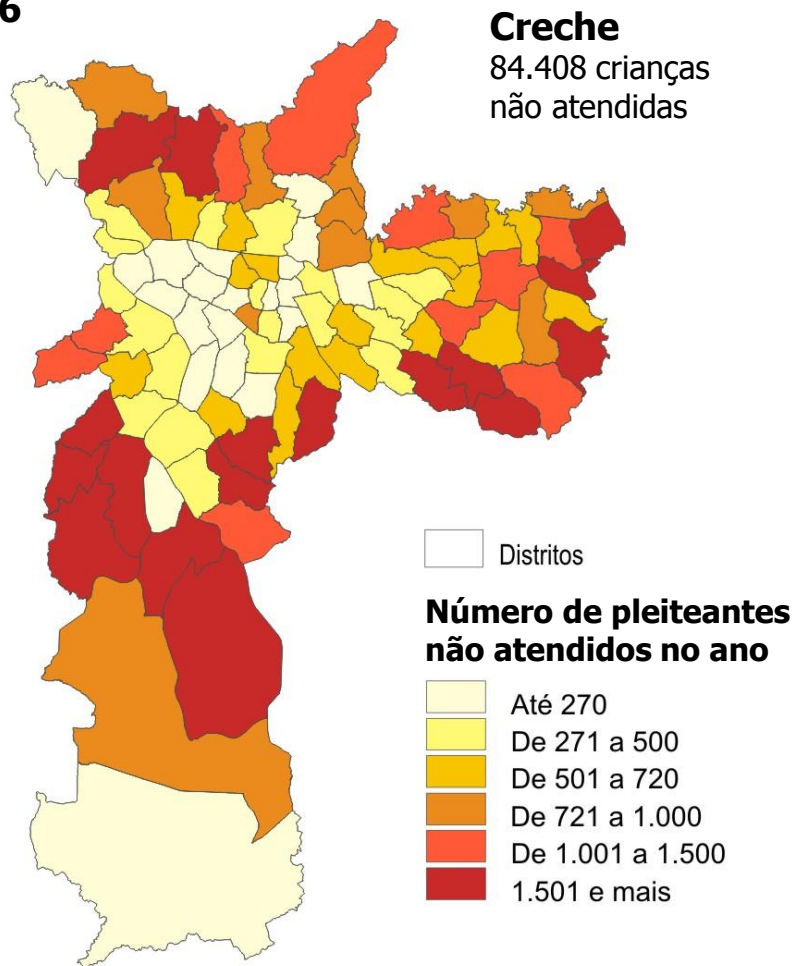


Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000. Pró Aim
 Nota: Realizado com Philcarto - <http://perso.club-internet.fr/philgeo>.
 Elaboração: Sempla/Dipro

Segmentos da população mais vulneráveis

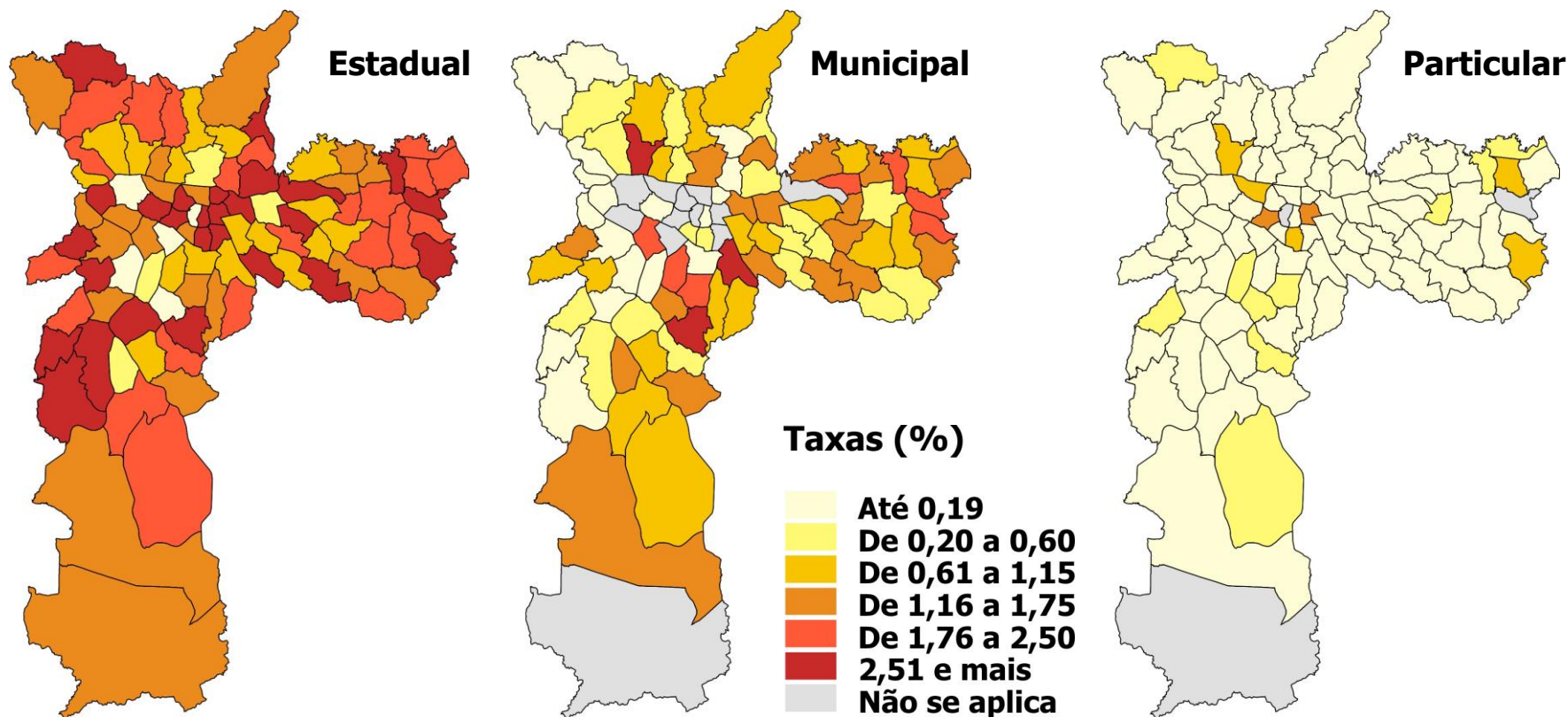
Crianças

Demanda por creche e pré-escola (0 a 6 anos) Rede municipal 2006



Crianças e Adolescentes

Taxas de abandono do ensino fundamental Redes Pública e Particular 2005



Matrículas: 1.554.041
Abandono: 19.915

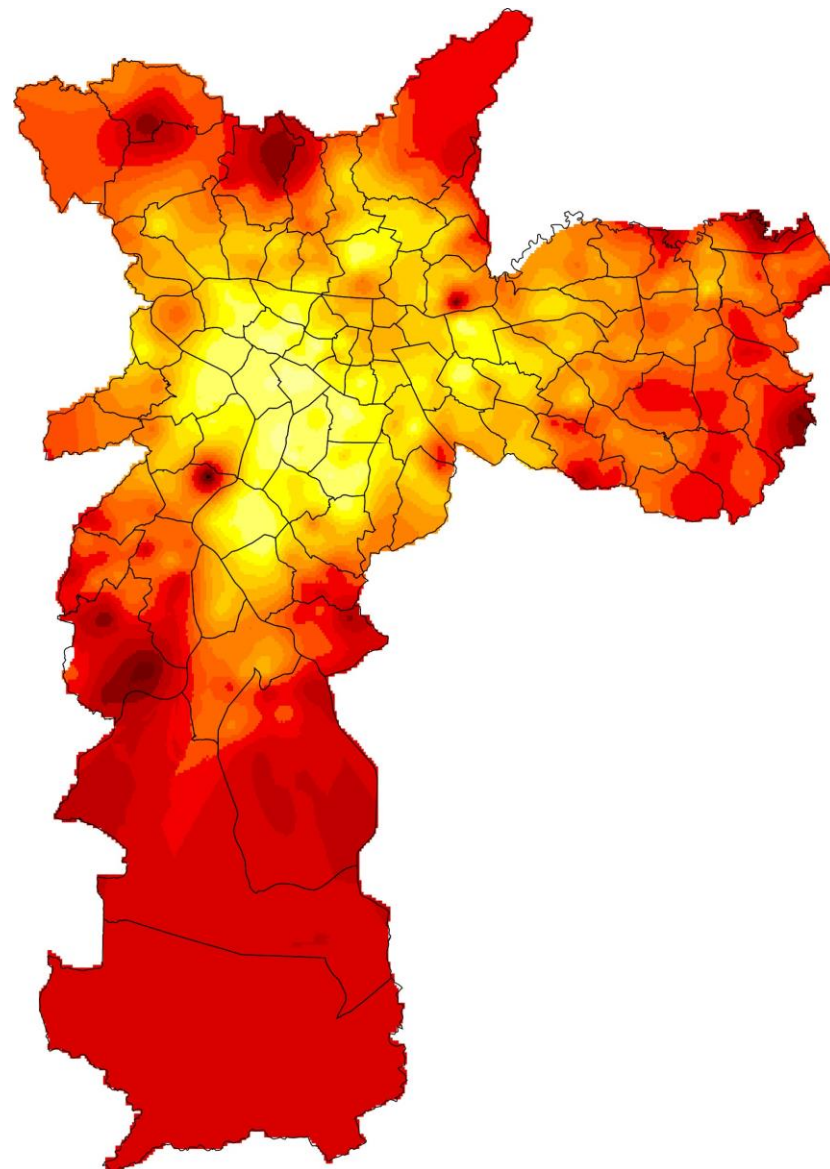
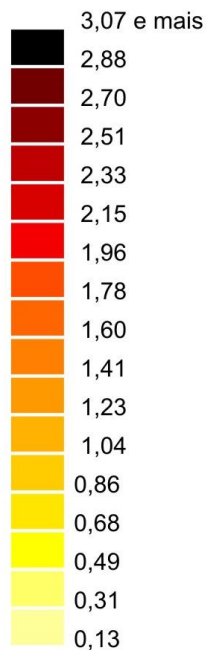
Taxa média: 1,28%

Jovens

**Proporção de jovens fora da escola e do mercado de trabalho
População de 15 a 19 anos
2000**

- **163.584 jovens fora da escola e do mercado de trabalho**

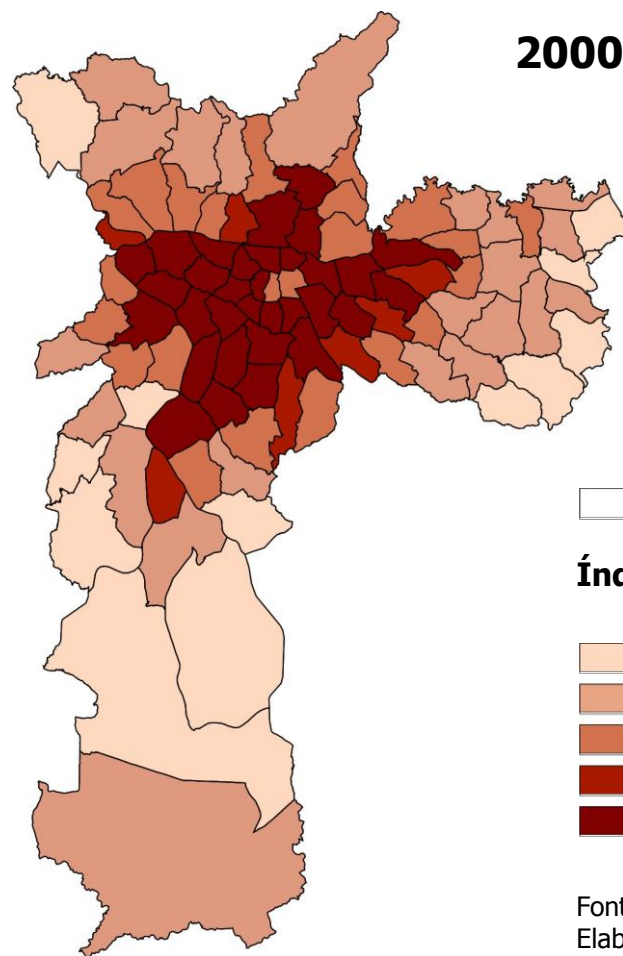
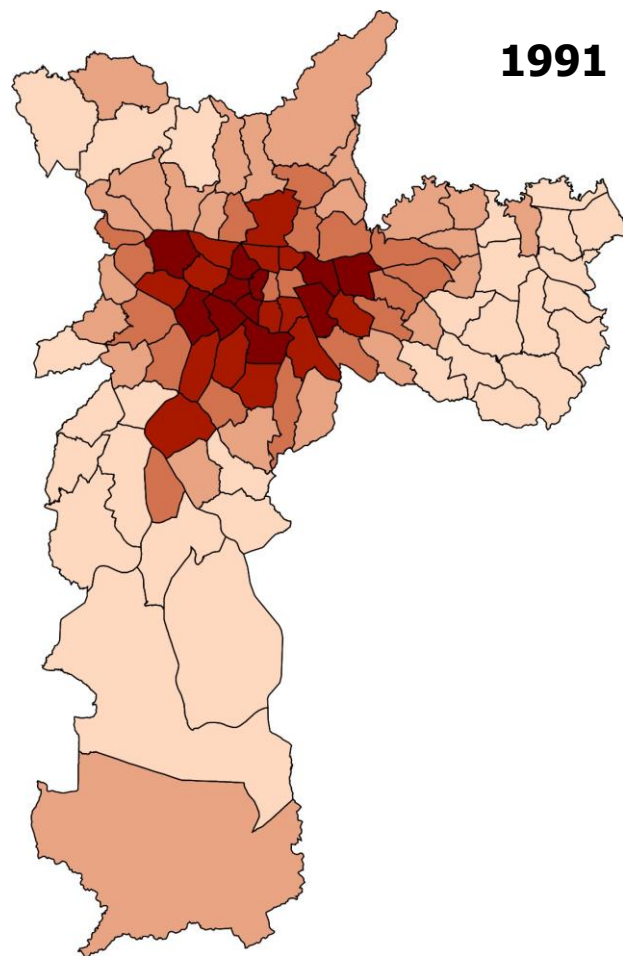
□ Distritos
Em porcentagem, por áreas de ponderação



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000
Nota: Realizado com Philcarto
<http://perso.club-internet.fr/phlgeo>

Idosos

Índice de Envelhecimento Distritos do Município de São Paulo



□ Distrito

Índice de Envelhecimento

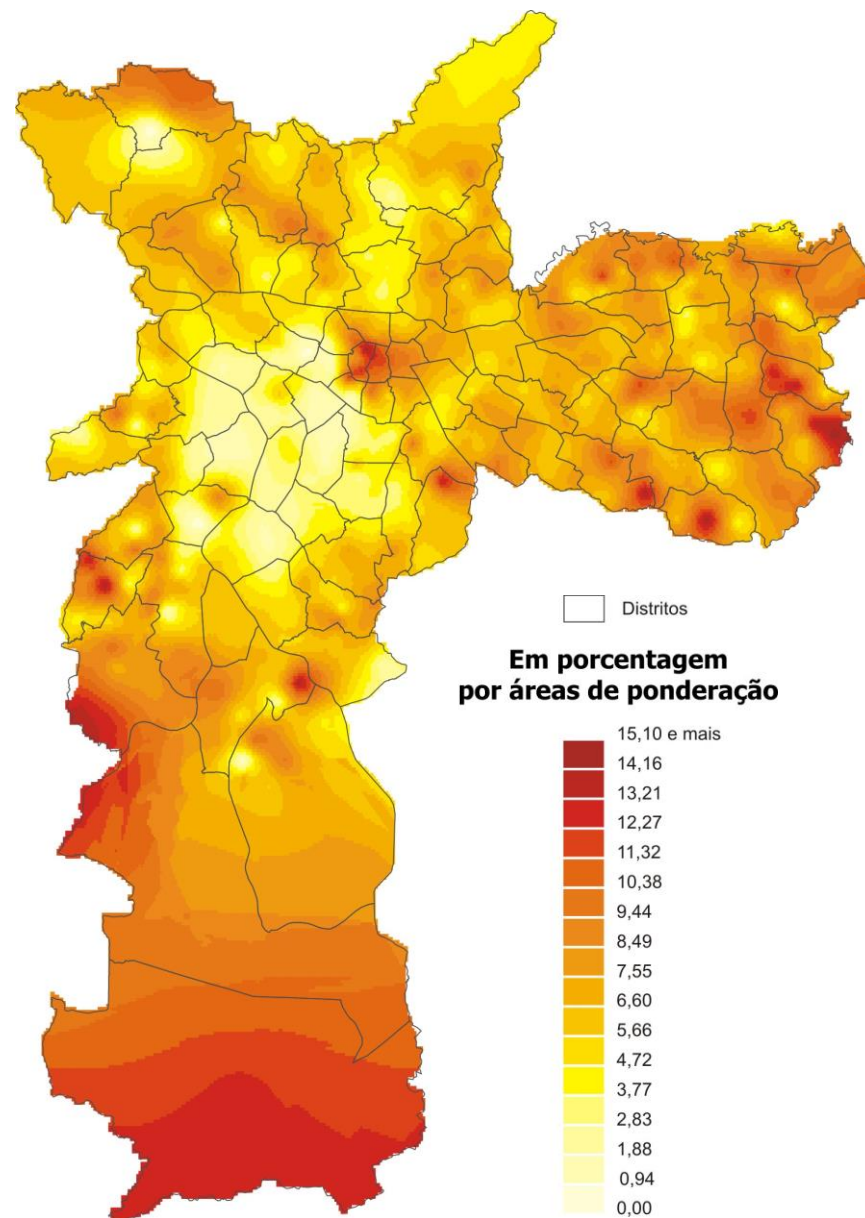


Fonte: IBGE, 1991 e 2000;
Elaboração: Sempla/Dipro

Idosos

População com 60 anos e mais
2000

Participação de idosos morando sozinhos
com renda de até 3 salários mínimos

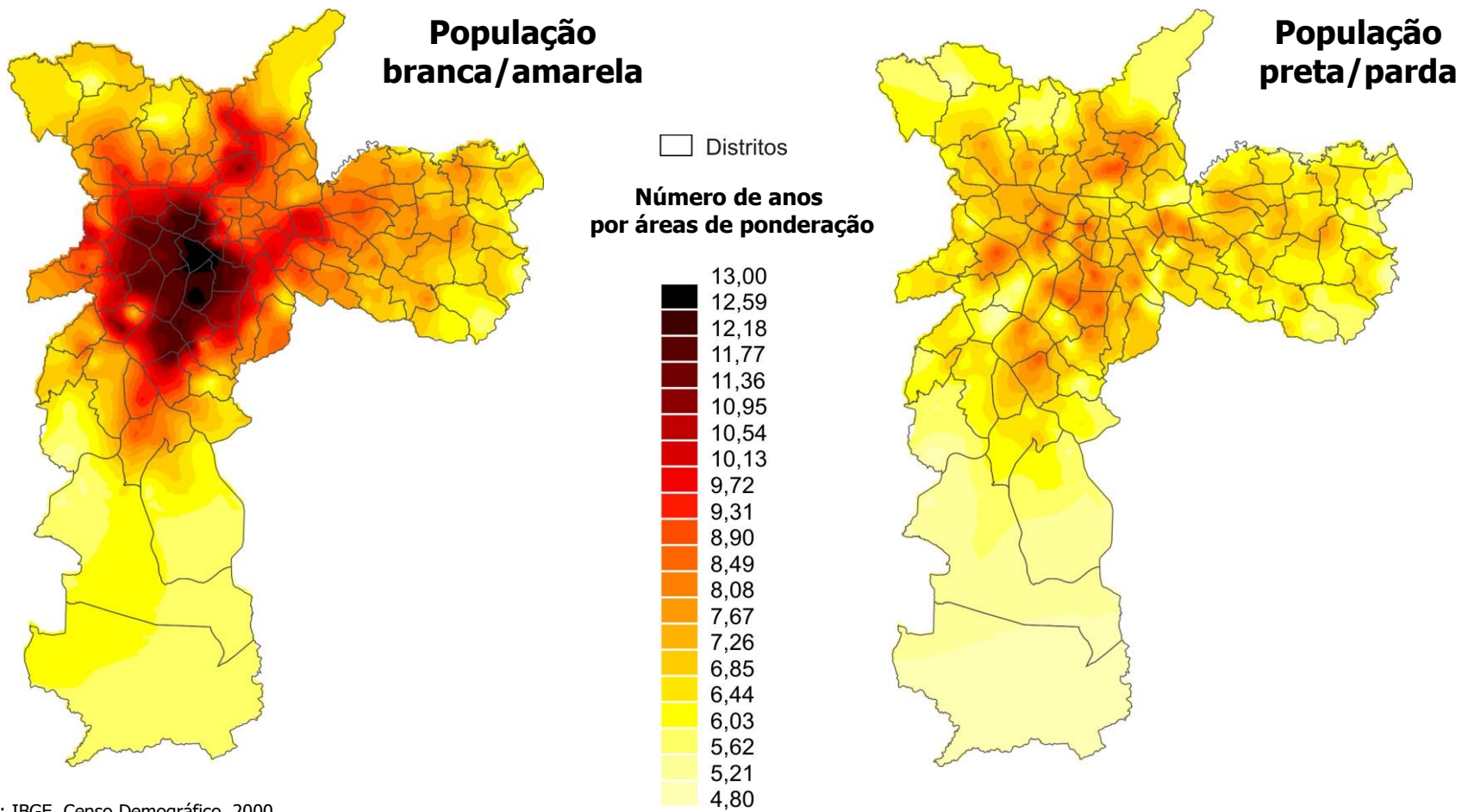


Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Nota: Realizado com Philcarto - <http://perso.club-internet.fr/philgeo>.

População Negra

Média de anos de estudo da população de 15 anos e mais
por raça/cor
2000

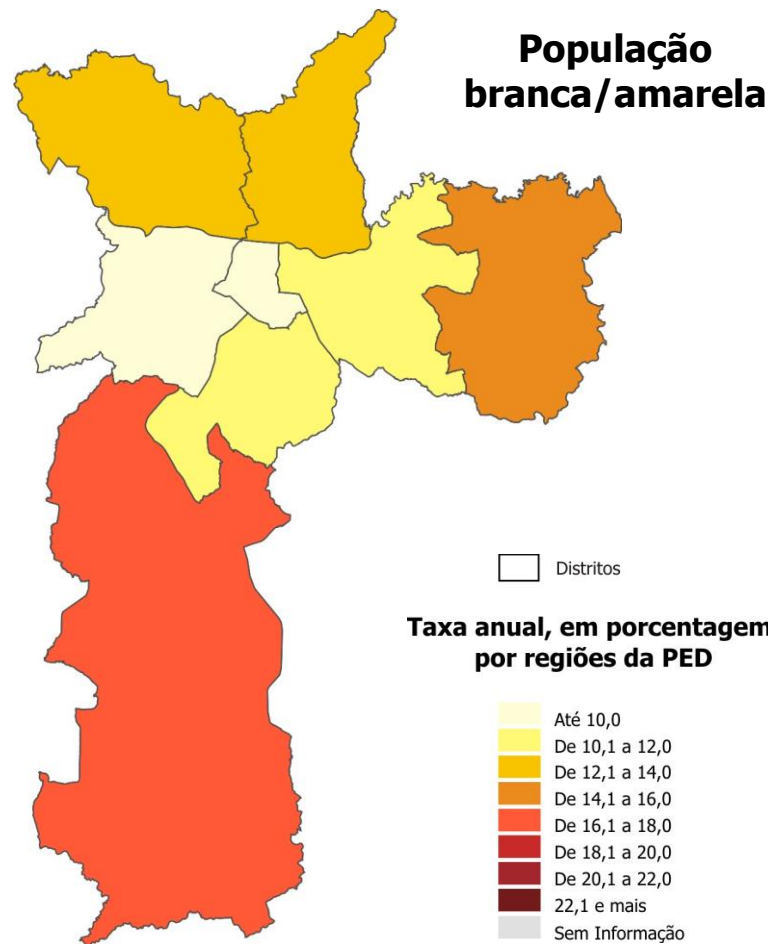
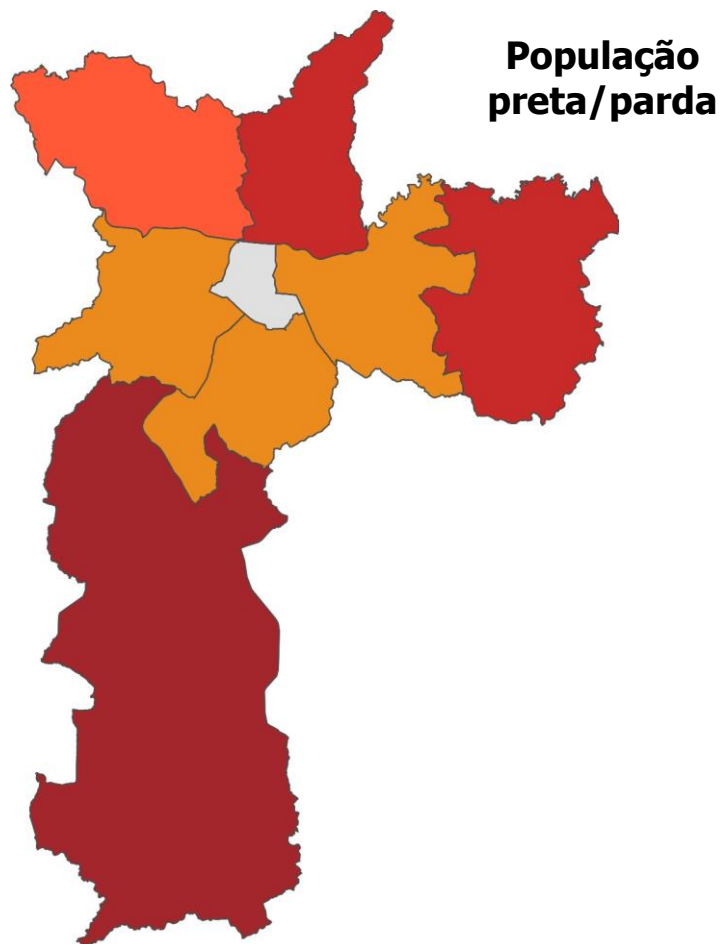


Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Nota: Realizado com Philcarto - <http://perso.club-internet.fr/philgeo>.

População Negra

Desemprego total por raça/cor 2005/2006

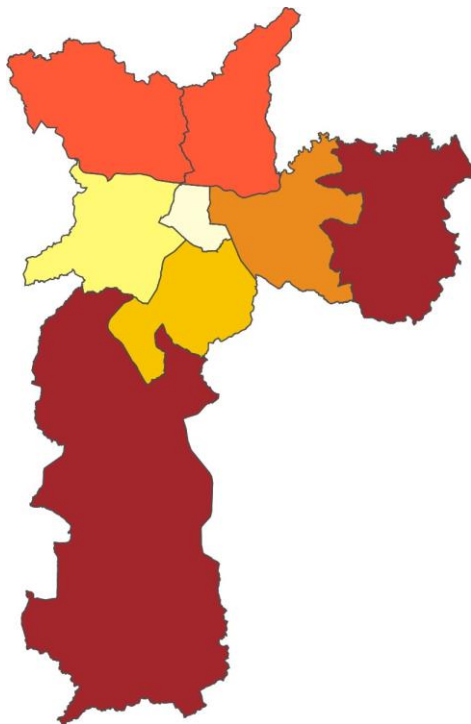


Fonte: SEP. Convênio Seade Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego PED.

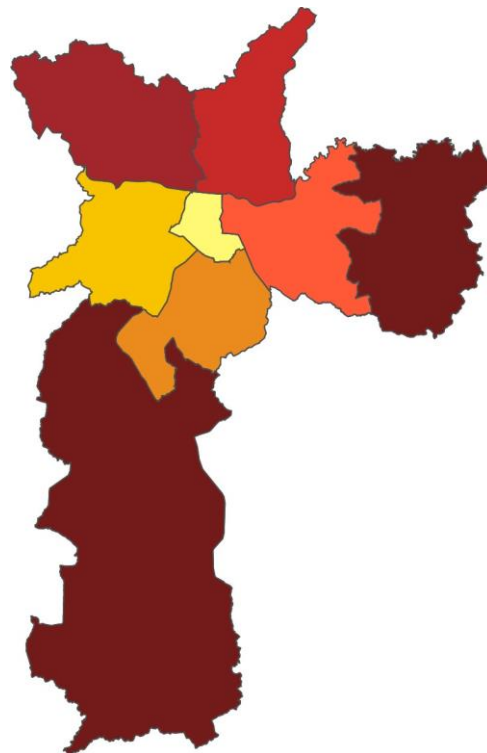
Mulheres

Desemprego total segundo sexo 2005/2006

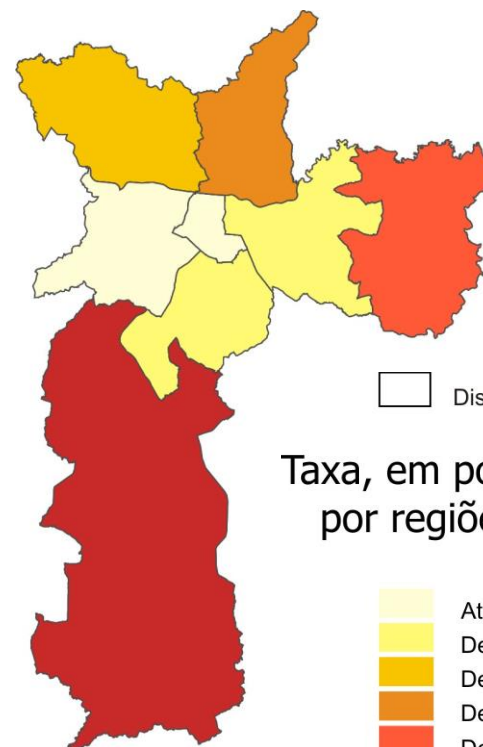
População economicamente
ativa (PEA)



Mulheres da PEA

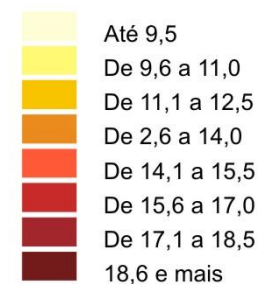


Homens da PEA



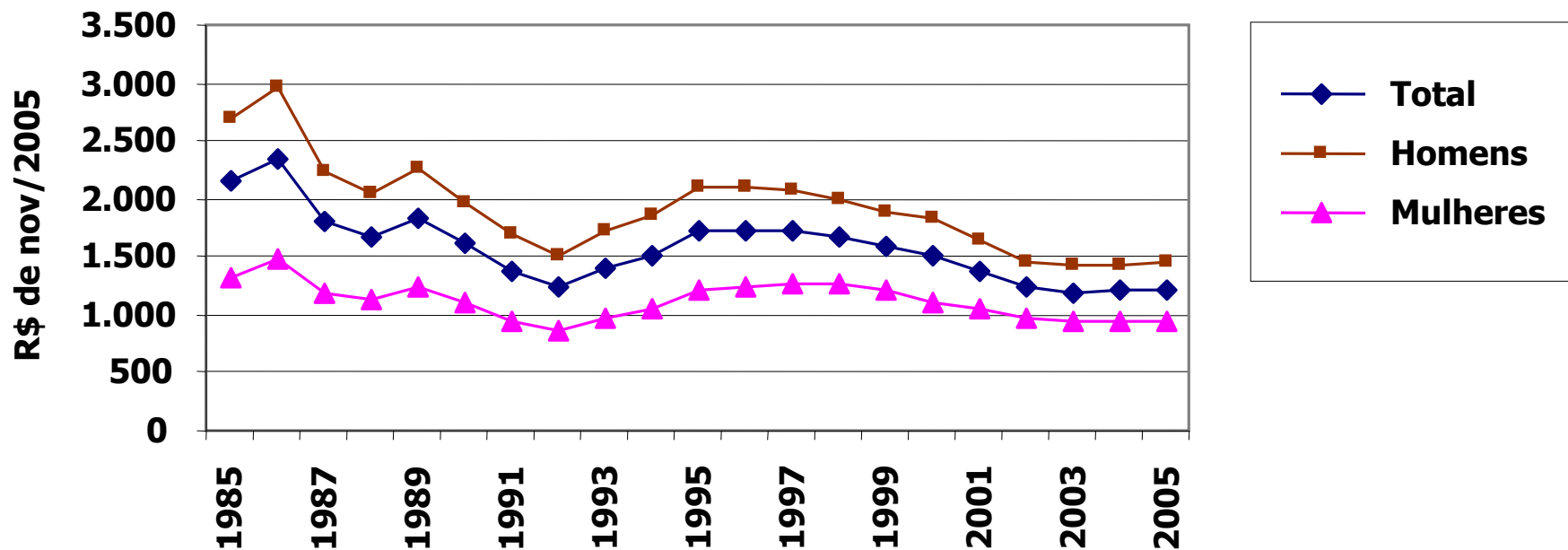
□ Distritos

Taxa, em porcentagem,
por regiões da PED



Mulheres

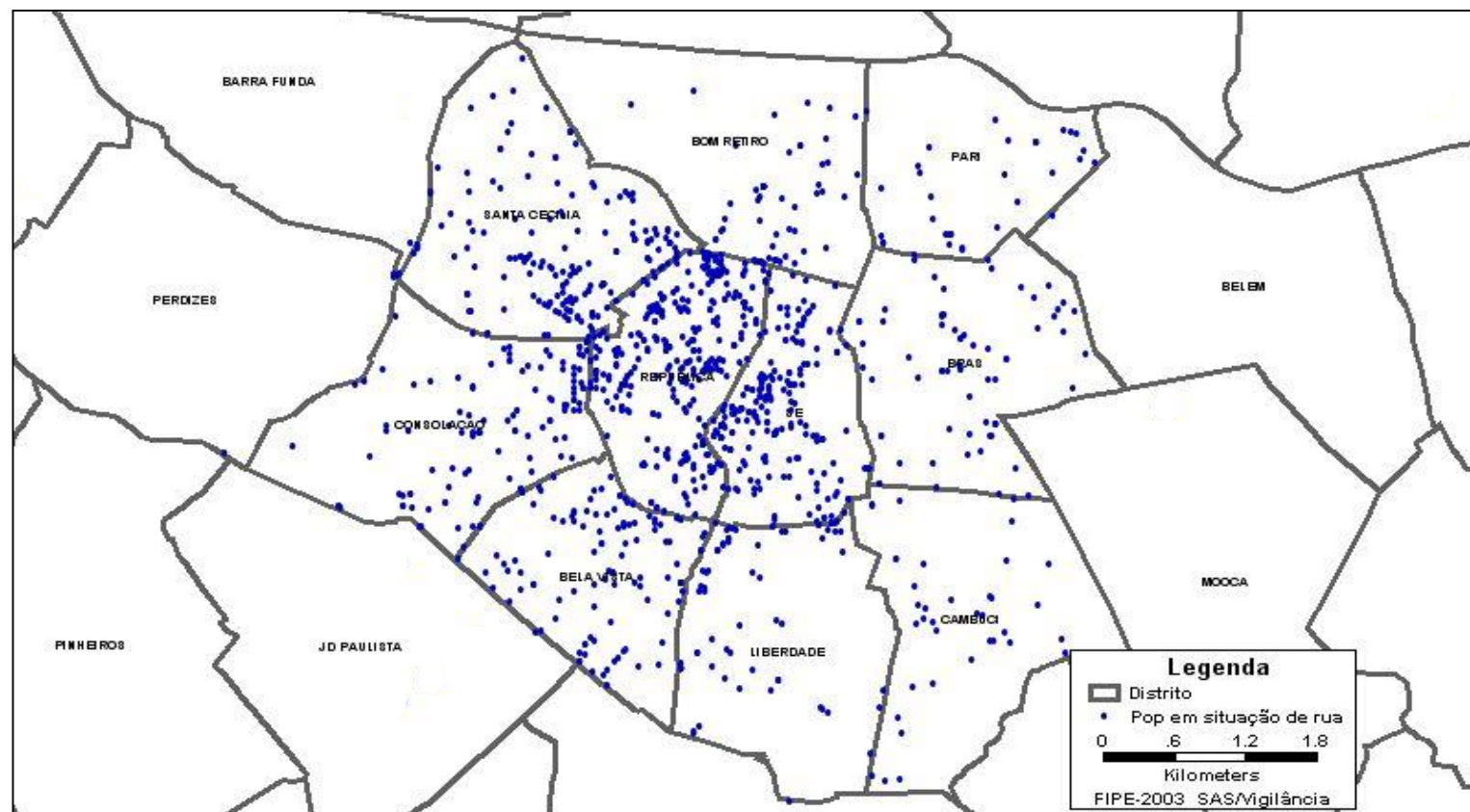
Rendimento Médio Real dos Ocupados 1985-2005 Município de São Paulo



Fnte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

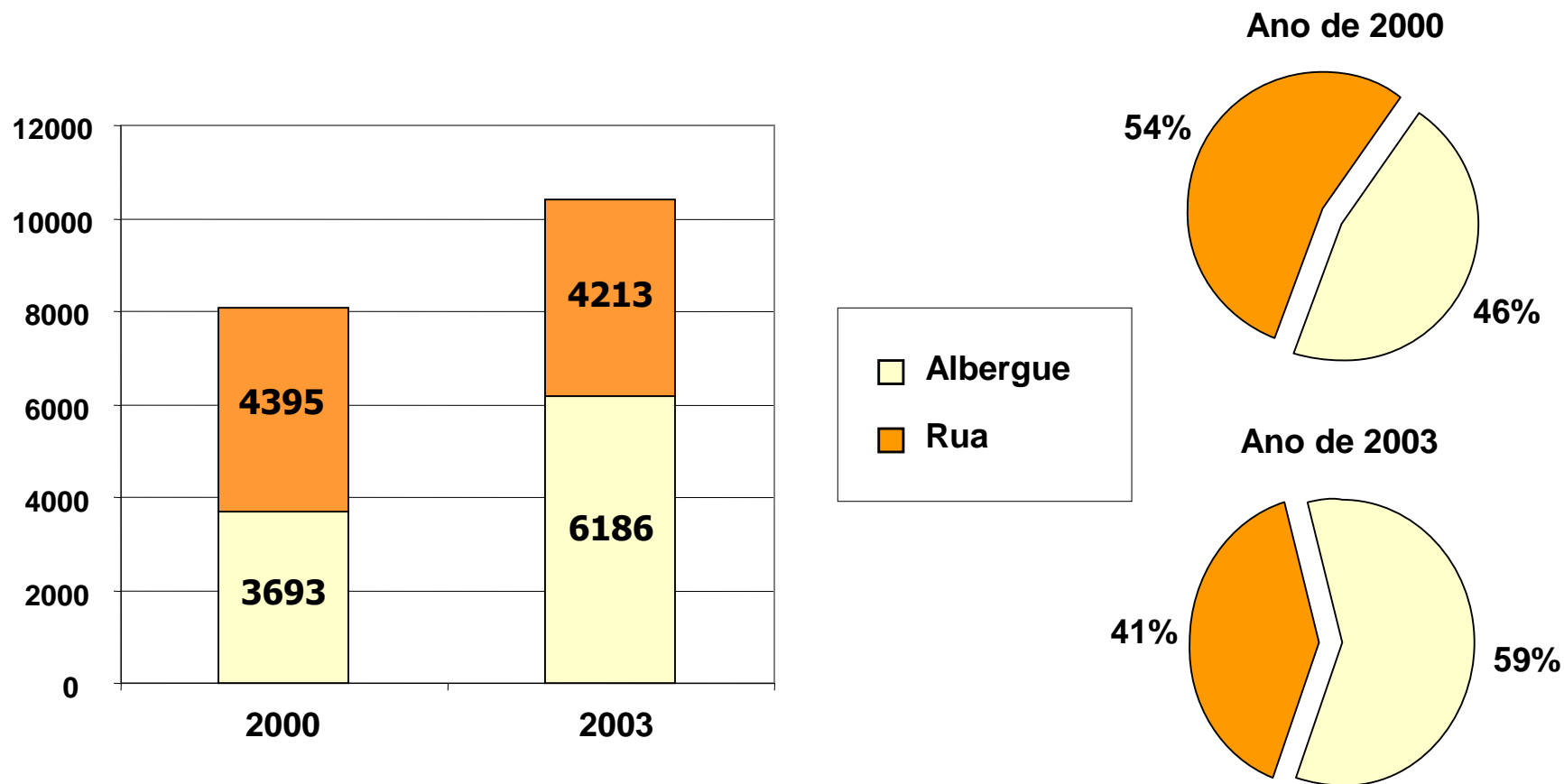
População em situação de rua

Distribuição espacial das pessoas em situação de rua nos distritos centrais da cidade
2003



População em situação de rua

Número e proporção de pessoas em situação de rua, pernoitando nos albergues e nas ruas 2000 e 2003



Fonte: PMSP/Smads e FIPE



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Gestão Orçamentária

**Plano Diretor
Estratégico (PDE)**



estabelece PRIORIDADES para POLÍTICAS PÚBLICAS em geral e norteia o sistema de planejamento municipal

**Plano Plurianual
(PPA)**



estabelece PRIORIDADES e METAS para 4 anos

**Lei de
Diretrizes
Orçamentárias
(LDO)**



Anual, estabelece as PRIORIDADES e METAS para o exercício seguinte e fixa metas fiscais (LRF)

**Lei
Orçamentária
Anual (LOA)**



contém a PREVISÃO DA RECEITA e o DETALHAMENTO DA DESPESA para o exercício seguinte

Orçamento Público

- é a proposta orçamentária aprovada pelo Poder Legislativo
 - é uma Lei que prevê a Receita e fixa a Despesa para o exercício de competência
 - é organizado por Programas, que se subdividem em Projetos e Atividades
-
- ✓ um Programa é um conjunto de ações (atividades e/ou projetos) com objetivo comum (Ex. Educação Especial)
 - ✓ um Projeto é uma ação limitada no tempo (tem início e fim). Ex: reformas e ampliações de unidades de escolas de educação especial
 - ✓ uma Atividade é uma ação contínua, permanente. Ex: transporte do escolar (estudante de escola especial)

Realidade Orçamentária:

- Restrição Orçamentária – parcela significativa das demandas da população não é atendida;
- Objetivo: expansão da quantidade de serviços ofertados à população e melhoria da qualidade dos serviços disponíveis;
- Esforços para aumento de arrecadação e **maior eficiência do gasto público.**

Papel dos Gestores Públicos:

- ✓ racionalização do gasto
- ✓ hierarquização das necessidades
- ✓ revisão permanente de procedimentos
- ✓ respeito à legislação existente

VINCULAÇÕES

	Em %
Receita	100,0
Educação	31,0
Saúde	15,0
Dívida	13,0
Pessoal (exc. Saúde e Educação)	19,0
Precatórios (não vinc./estimado)	2,0
Pasep	1,0
Sub Total Despesas Vinculadas	81,0
Diferença	19,0

ORÇAMENTO 2007 - Em R\$ Mil

Grupos de Despesa	2.007
Orçamento (desp. Total)	19.947.300
(-) Despesa de Outras Fontes	4.938.270
Total da Despesa - Tesouro	15.009.030
(-) Pessoal e Encargos	5.005.371
(-) Dívidas	2.666.142
(-) Precatórios	467.758
(-) Educação (exc. Pessoal)	1.507.072
(-) Saúde (exc. Pessoal)	1.373.056
(-) Câmara	278.232
(-) Tribunal	103.011
Subtotal	3.608.388
(-) Varrição e Coleta	818.293
(-) Transportes	726.228
(-) Empresas Trânsito/Transporte	489.001
SPTrans	156.500
CET	332.501
Total Outras Despesas	1.574.866

COMPOSIÇÃO DA DESPESA - R\$ Milhões

	2004	2005	2006	2007	Var.% 2007/2004
Pessoal + Auxílios	5.308,8	5.496,4	5.793,7	6.220,8	17,2%
Outras Despesas Correntes ¹	4.796,1	5.927,5	7.114,2	6.954,1	45,0%
Investimentos	1.220,4	497,4	1.216,0	2.393,0	96,1%
Outras Despesas de Capital ²	508,9	187,2	467,0	865,7	70,1%
Serviço da Dívida	1.409,8	1.760,4	1.878,2	2.187,5	55,2%
TOTAL	13.244,0	13.868,9	16.469,2	18.621,2	40,6%

(1) Exclui Juros da Dívida.

(2) Exclui Amortização da Dívida.

DESPESA POR FONTE - R\$ Milhões

FONTE	2005	2006	2007	Var.% 2007/2005
00 - Tesouro	11.655	13.778	14.847	27,4%
01 - Operação de Crédito	91	72	284	211,0%
02 - Transferência Federal	1.088	1.411	1.802	65,6%
03 - Transferências Estaduais	53	124	432	720,1%
04 - FUNDEF	977	919	1.004	2,7%
05 - Outras Fontes	5	11	92	1938,1%
07 - Receita Condicionada	0	155	162	-----
TOTAL	13.869	16.469	18.623	34,3%

Aplicações na Educação e na Saúde

	EDUCAÇÃO		SAÚDE	
	Lei 13.245 (%)	R\$ Milhões	E.C. 29 (%)	R\$ Milhões
2003	32,88	2.788,5	15,24	1.292,5
2004	31,22	3.012,5	15,08	1.455,2
2005	33,08	3.628,1	16,93	1.857,2
2006	31,56	4.171,5	16,03	2.116,7
2007 (*)	37,50	—	17,50	—

(*) Projeção

SÉRIE HISTÓRICA DE INDICADORES DE RESULTADOS FISCAIS: 2001 A 2006

Valores em R\$

ANO	RESULTADO PRIMÁRIO			RESULTADO NOMINAL		
	META LDO	ALCANÇADO	DIFERENÇA	META LDO	ALCANÇADO	DIFERENÇA
2001	914,0	1.534,6	620,6	0,0	2.491,5	(2.491,5)
2002	1.113,3	877,0	(236,3)	207,7	6.405,8	(6.198,1)
2003	1.044,0	454,8	(589,2)	62,0	3.634,2	(3.572,2)
2004	861,5	611,5	(250,0)	(275,0)	5.274,6	(5.549,6)
2005	1.622,8	1.800,4	177,6	135,3	(318,8)	454,1
2006	1.141,1	1.796,2	655,1	2.925,5	1.573,3	1.352,2

Fonte: LDO, Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária e NovoSeo.

A Dívida da Prefeitura

- A dívida da Prefeitura está concentrada no Contrato firmado com a União, em Maio/2000.
- O valor original era de R\$ 11,2 bilhões.
- O saldo devedor em Dez/2006: de R\$ 20,9 bilhões.
- O “Resíduo” (devido): de R\$ 8,7 bilhões.
- A Receita Total em 2006 foi de R\$ 17,1 bilhões.
- A relação entre o saldo da Dívida e a Receita Total, em Dez/2006, era:
 - de 122% (Saldo do Contrato) ou
 - de 173% (Saldo do Contrato + Resíduo).

Porque o saldo cresce de forma acelerada ?

- Principais Condições do Contrato:
 - Prazo: 30 anos
 - Amortização: Tabela Price
 - Indexador: IGP-DI
 - Juros: 9% a.a. (originalmente, era de 6% a.a.)
 - A taxa foi elevada porque PMSP não conseguiu cumprir a meta de amortização, nos primeiros 30 meses, de 10% da dívida.

- Pagamentos:
 - Mensalmente, paga-se à União o equivalente a 13% da Receita Líquida (RLR)
 - Esses valores não quitam (integralmente) os juros da dívida
 - Portanto, a dívida cresce porque não estamos amortizando o principal da dívida e parte dos juros.
- Contratualmente, a PMSP não pode, entre outras restrições:
 - Emitir novos títulos
 - Contrair novas dívidas

Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)

- A Lei de Responsabilidade Fiscal foi editada no ano 2000 e o Senado Federal regulamentou o endividamento de Estados e Municípios, em 2002, determinando que:
 - A dívida consolidada do Município não pode ser maior que 120% de suas Receitas Correntes Líquidas (RCL)
 - Situação atual da PMSP: 196%
 - Limite da Trajetória (LRF): 168%
 - Para os Estados essa relação é de 200%



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Educação

A Educação de São Paulo em Janeiro de 2005

- ✓ **Falta de professores** na rede municipal;
- ✓ **51 escolas de lata** comprometiam o aprendizado de aproximadamente **37 mil alunos**;
- ✓ cerca de **70%** das Escolas de Ensino Fundamental funcionavam com **três turnos diurnos**;
- ✓ **126 mil crianças** com até 6 anos sem creches ou pré-escola;
- ✓ Quadro **bastante crítico** no aprendizado de **língua portuguesa** e de **matemática** dos alunos municipais.

Recomposição do quadro de professores

Desde o início desta gestão:

- ✓ **Cerca de 9 mil professores foram convocados;**
- ✓ **659 Diretores e supervisores convocados;**
- ✓ **35% dos professores com licenças privadas voltaram às salas de aula.**

Substituição de Escolas de Lata

51 escolas de lata comprometiam o aprendizado de aproximadamente 37 mil alunos.



Agosto 2005



EMEF Mário Lago

Fevereiro 2006

Concluía a desativação de todas as unidades em Setembro de 2006.
Fevereiro de 2007: concluía a substituição.

Total de novas vagas criadas pelas substituições: 22 mil.

Eliminação do 3º Turno Diurno nas Escolas de Ensino Fundamental

No início da gestão, **329 EMEF's (70%)** funcionavam com 3 turnos diurnos.

Em **2006**, este número reduziu para 307 (**66%**).

No início de **2007**, este número reduziu para 237 (**49%**).



EMEF Saturino Pereira

Com a eliminação do turno intermediário, **238 escolas (51%)** passaram a dispor de **1 hora adicional** no período letivo.

Meta: **eliminar** o terceiro turno

Ampliação de Vagas em Creches



Creche Chácara Bela Vista

Até Março de 2007, 17,5 mil novas vagas foram criadas com a celebração de novos convênios.

Atualmente estão sendo estudadas diferentes formas para atendimento da demanda em todas regiões da cidade.

Programa Ler e Escrever – Prioridade na Escola Municipal



Foco na qualidade do ensino para garantir aos alunos o direito de aprender a ler e escrever, permitindo adquirir os conhecimentos de todas as áreas e alcançar plena participação social.

Eliminação do 3º Turno Diurno nas Escolas de Ensino Fundamental

Até 2008 serão construídas
1420 novas salas de aula
em:

- 70 escolas,
- 93 ampliações,
- 22 CEUS.



EMEF Estrada de Pirapora – mar/07



EMEF Jd Guarani – fev/07

O investimento total será de 680 milhões.

Reforma e ampliação de escolas

Até 2008 todas as escolas da rede municipal de ensino passarão por reforma, totalizando:

- 60 grandes reformas,
- 93 novas salas,
- 1380 adequações.



Reforma EMEI Neusa Maria Rossi 26/03/07

Previsão de investimentos em reformas (2007 / 2008):
R\$ 150 milhões.

Construção de Novas EMEF's

70 unidades, nas seguintes regiões:

Norte

- Jaçanã
- Casa Verde
- Freguesia do Ó
- Pirituba
- Perus

Oeste

- Butantã

Sul

- Jabaquara
- Cidade Ademar
- Capela do Socorro
- M' Boi Mirim
- Campo Limpo
- Santo Amaro
- Parelheiros

Leste

- Itaim Paulista
- Guaianazes
- Cidade Tiradentes
- São Mateus
- São Miguel
- Itaquera
- Vila Prudente
- Aricanduva
- Penha
- Mooca
- Ermelino Matarazzo

Previsão de Investimento: R\$ 210 milhões

Previsão de inauguração: 2007 / 2008

Construção de Novos CEUs

22 novas unidades

12 em construção, 5 a iniciar e 5 com local a definir.

O Projeto conta com melhorias que resultarão em:

- **2.400** vagas por unidade,
- **450** vagas a mais do que as existentes,
- redução de **15%** do custo de construção,
- redução de **30%** do custo de manutenção.



Previsão de Investimento: R\$ 340 milhões

Previsão de inauguração: 2007/ 2008

Construção de Novos CEUs

Norte

- ✓CEU Jardim Paulistano
- ✓CEU Tremembé

Sul

- ✓CEU Vila do Sol
- ✓CEU Cantos do Amanhecer
- ✓CEU Vila Rubi
- ✓CEU Feitiço da Vila

Leste

- ✓CEU Quinta do Sol
- ✓CEU Água Azul
- ✓CEU Lajeado
- ✓CEU Três Pontes
- ✓CEU Azul da Cor do Mar
- ✓CEU Sapopemba

Construção de Novos CEUs (Zona Sul)

CEU Vila Rubi (Cidade Dutra)



Início das atividades educacionais em fevereiro de 2007

Investimento: R\$ 20,9 milhões

Previsão de conclusão: Julho de 2007

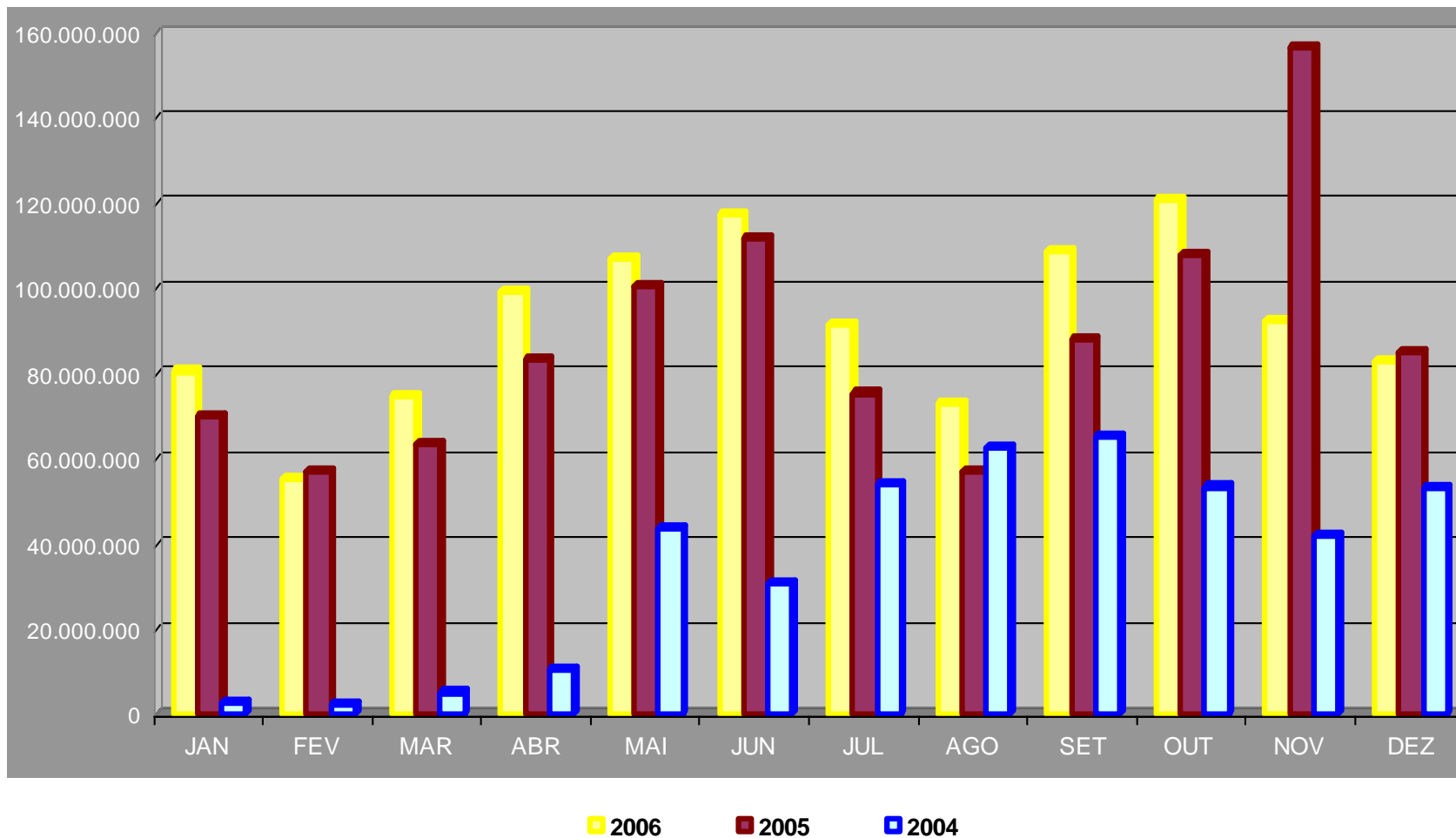


PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

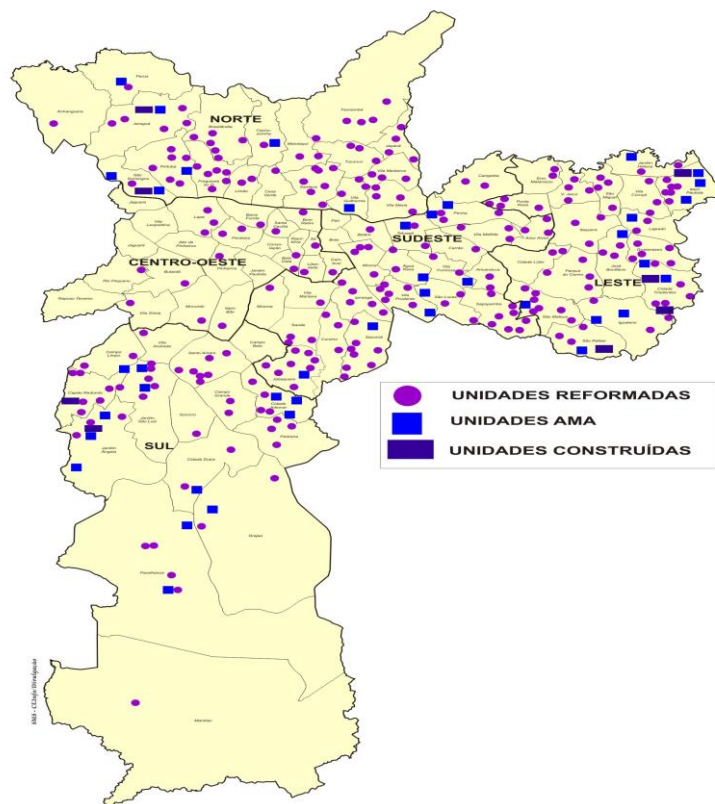
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Saúde

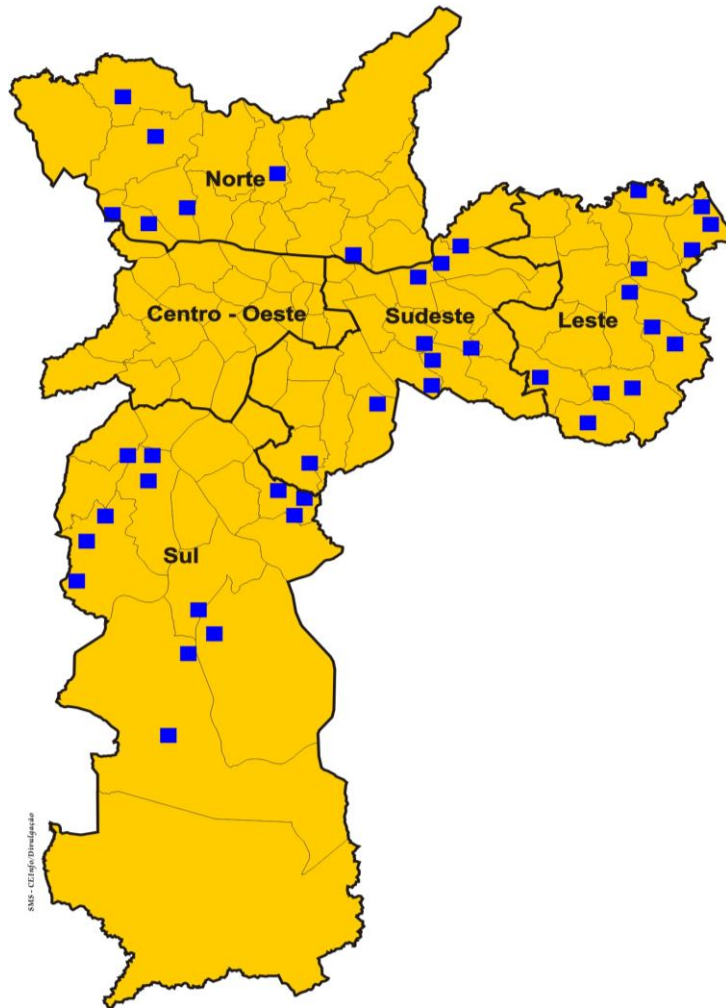
DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS - QUANTIDADE FISICA (UNID)



Construções e Reformas



Coord. Reg. Saúde	Construção	Reforma	TOTAL
Centro-Oeste	-	19	19
Leste	4	70	74
Norte	2	66	68
Sudeste	-	75	75
Sul	2	49	51
TOTAL	8	279	287



AMA

44 Unidades

Procedimentos Ambulatoriais

- 2003 - 130.988.897
- 2004 - 142.165.426
- 2005 - 169.140.190
- 2006 - 187.743.632

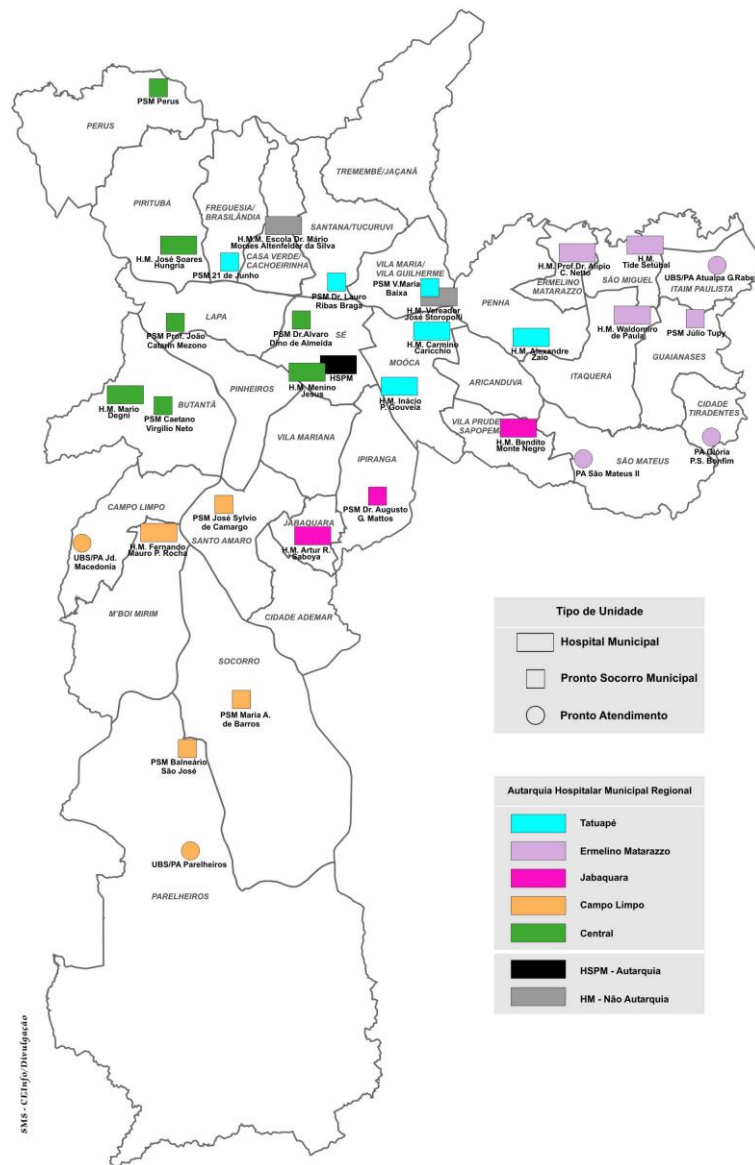
Fonte: DATASUS

Serviços Hospitalares

Internações:

(maio até outubro)

275.206 em 2003
276.937 em 2004
291.808 em 2005
301.531 em 2006



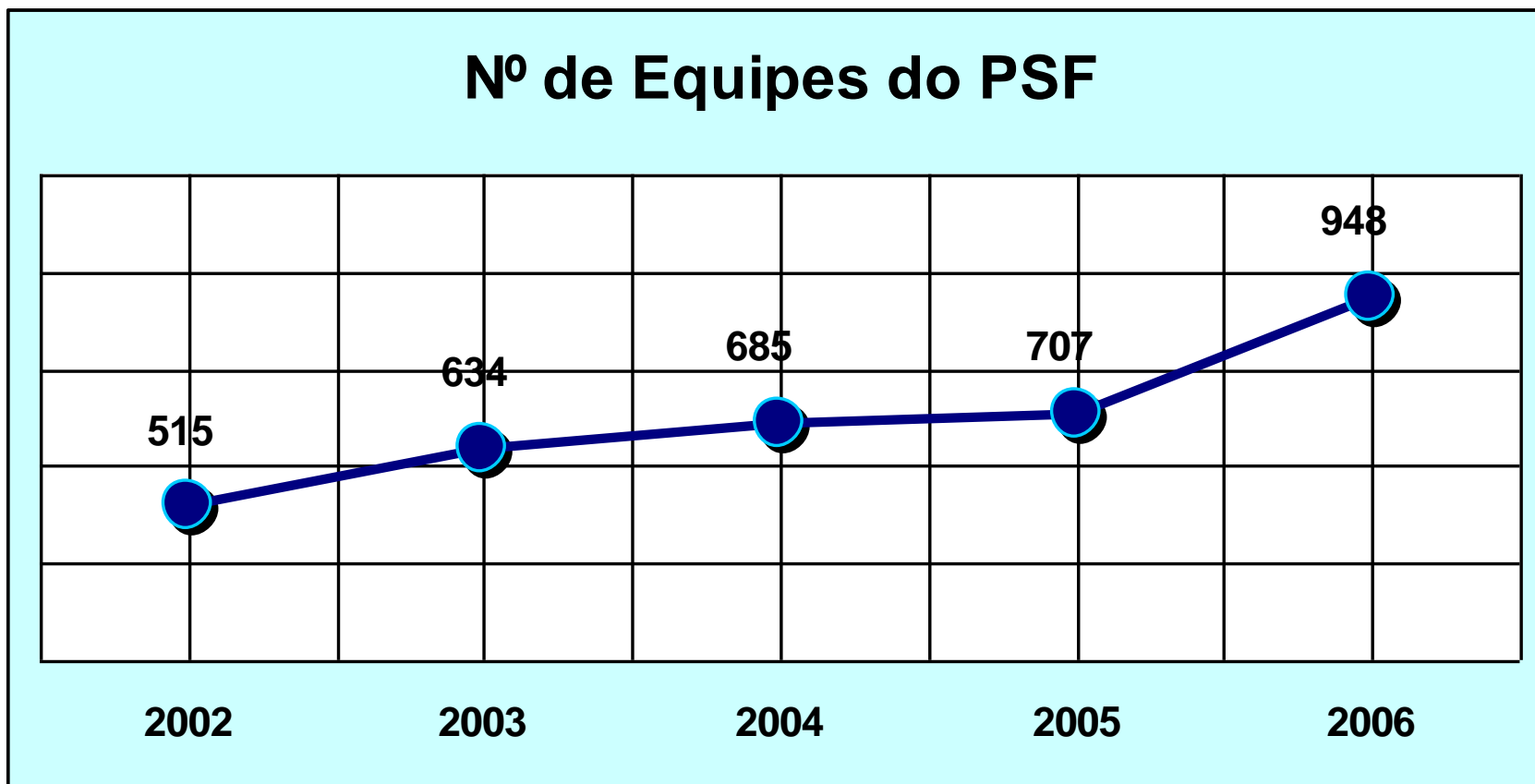
SMS - CEE/Sj/Direção

Novos Hospitais



OBRA	VALOR
Construção e Instalação do Hospital M'Boi Mirim	35 Milhões
Construção e Instalação do Hospital Tiradentes	37 Milhões
TOTAL	72 Milhões

Programa Saúde da Família - PSF



Fonte: SMS / CEINFO - SINASC

Rede de proteção à Mãe Paulistana : **2006**

- Gestantes cadastradas: 80.000/mês
- Partos: 90.572
- Consultas de pre-natal: 641.410
- Exames: 641.410
- Cartões SP TRANS: 63.444
- Enxovais: 72.540
- Hospitais participantes: 35

AMPLIAÇÕES E NOVAS UNIDADES

REGIÃO	CONSTRUÇÃO	REFORMA
SUL	2	77
SUDESTE	6	71
NORTE	1	57
LESTE	13	52
CENTRO-OESTE	4	32
TOTAL	26	289



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Sistema Viário

Complexo Viário Radial Leste

Em 2005, foram retomadas as obras de interligação da Radial Leste com a Nova Radial, com implantação de sistema viário desde Arthur Alvim até Guaianases, permitindo o acesso da região a Marginal Tietê.



Investimento: R\$ 85,7 milhões

Complexo Viário Radial Leste



Passagem Subterrânea - Mar/06

Passagem subterrânea sob linha da CPTM
Inaugurado: 25 de Março de 2006

Proporciona a interligação com a Nova Radial.



Centro de Itaquera – **Ago/06**

Ligação Jacu-Pêssego (centro de Itaquera)
Liberado em: 19 de Agosto de 2006

Alça e viário de acesso no centro de Itaquera,
área de ligação com a avenida Jacu-Pêssego.

Complexo Viário Radial Leste



Complexo Viário Arthur Alvim

Inaugurado (trecho viário): 21 de abril de 2007

Prolongamento viário de Itaquera até Arthur Alvim, com viaduto sobre a av. Água de Haia.

Previsão de conclusão: agosto de 2007



Complexo Viário Nagib Farah Maluf

Previsão de conclusão: maio de 2007

Canalização e viário entre a Radial e a av Nagib Farah Maluf (estação Dom Bosco da CPTM)

Complexo Viário Jurubatuba

A obra foi iniciada no segundo semestre de 2003 e interrompida em outubro de 2004.

Em 2005, retomada das obras para construção de duas pontes, vias de acesso, drenagem, duplicação e prolongamento da Av. Miguel Yunes até a Av. Nsa. Sra do Sabará e nova via de ligação ao Grajaú.

Investimento: R\$ 65 milhões



Primeira ponte – Out/06

Complexo Viário Jurubatuba



Acesso a ponte – Set/06

1ª Etapa:

1ª ponte, readequação do trevo de ligação das av. Miguel Yunes com av. Interlagos e ligação com o bairro IV Centenário

Concluída: 21 de setembro de 2006



Av Miguel Yunes – Set/06

2ª Etapa:

Duplicação e prolongamento da Av. Miguel Yunes e construção de via marginal ao córrego IV Centenário até a Av. Matias Beck.

Previsão de Conclusão: setembro 2007

Complexo Viário Jacu-Pêssego

O projeto foi iniciado na década de 80, retomado pela última vez em 2003 e paralisado em setembro de 2004 com gasto acumulado de cerca de R\$ 1,3 bilhão.



Previsão investimento:

R\$ 230 milhões

Tesouro Municipal: R\$ 55 milhões

Governo Estadual: R\$ 130 milhões

Governo Federal: R\$ 45 milhões

As obras visam melhorar o acesso a Guarulhos, aeroporto e fomentar o desenvolvimento da zona Leste.

Complexo Viário Jacu-Pêssego



Duplicação da Assis Ribeiro – Fev/07

Entroncamento com Av. Assis Ribeiro, incluindo duplicação de trecho e melhoria da ligação com a av. Santos Dumont.

Previsão de conclusão: Outubro/07



Viaduto sobre CPTM – Fev/07

Viaduto sobre linha da CPTM, prolongamento viário, ponte sobre o rio Tiete e pontes de acesso à Rodovia Ayrton Senna.

Previsão de conclusão: Março 2008

Complexo Viário Real Parque

A obra, iniciada em outubro de 2003, teve continuidade em 2005. Realizada a venda de CEPACs (Certificados de Potencial Adicional de Construção) que gerou R\$ 87 milhões em recursos desde 2005.



MARÇO 2006

Tem como objetivo desafogar o trânsito caótico da região, eliminando o cruzamento das Avenidas Jornalista Roberto Marinho e Luís Carlos Berrini e possibilitar o acesso direto as marginais do Rio Pinheiros.

Investimento: R\$ 141 milhões

Complexo Viário Real Parque



Viaduto – Mar/06

Viadutos de acesso da avenida Roberto Marinho para a marginal direita do rio Pinheiros, nos dois sentidos.

Inaugurado: 24 de março de 2006



Execução do mastro – Fev/07

Pontes estaiadas e alças de acesso à via expressa, sentido Santo Amaro.

Previsão de conclusão: Março/2008

Expresso Cidade Tiradentes

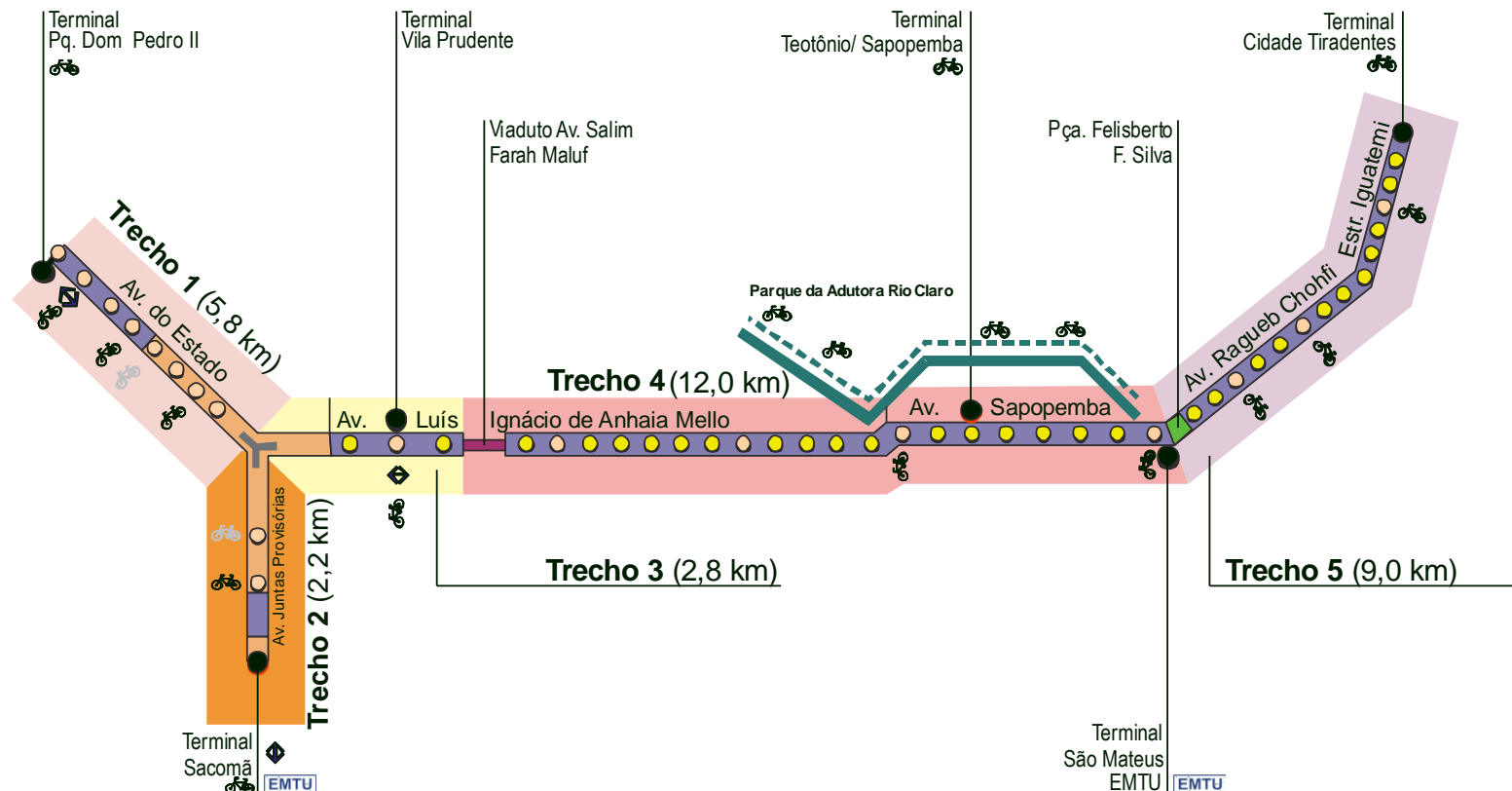
O projeto incorpora os trechos dos antigos “Fura-Fila” e “Paulistão” que consumiram R\$ 600 milhões em valores presentes.



O Corredor estrutura o transporte na parte Sul da Zona Leste e será o elemento articulador do transporte na área.

Serão 4 terminais e 3 estações de transferência que permitirão interligação com as linhas do Metrô, de trens da CPTM e dos ônibus da EMTU.

Expresso Cidade Tiradentes



LEGENDA

- | | |
|--|--|
|  Trecho em Nível |  Terminal |
|  Via Elevada |  Estação de Transferência |
|  Bifurcação do elevador
(R. Brig. Jordão x Av. do Estado) |  Parada |
|  Ciclovía |  Bicicletário |
| |  Integração com Metrô |
| |  Integração com EMTU |

Expresso Tiradentes



Terminal D Pedro – Fev/07

Estações e viário dos trechos 1 e 2
(Pq. D. Pedro II - Sacomã)

Início de operação: 10 de março

Redução do tempo de viagem em 30 min

Previsão conclusão:

Junho 2008

Previsão investimento total:

	R\$ 450 milhões
Municipal:	R\$ 43 milhões
Estadual:	R\$ 65 milhões
Federal:	R\$ 242 milhões

Corredor Ibirapuera – Av. Vereador José Diniz

Duplicação da avenida para dar continuidade ao corredor de ônibus Ibirapuera. Consiste na duplicação da avenida entre os trechos da Av. Vicente Rao e a Rua Adolfo Pinheiro.



Corredor Ibirapuera – Av. Vereador José Diniz

Intervenções:

Sentido centro – bairro

3 faixas, sendo uma exclusiva para ônibus

Sentido bairro – centro

2 faixas, sendo uma exclusiva para ônibus
(3 entre as ruas Bela Vista e São Sebastião)

Previsão de conclusão: Outubro/07

Investimento: R\$ 9 milhões



Março-2007